



# Resultados do 3T20

12 de Novembro de 2020



## Lucro Líquido de R\$96,0 milhões no 3T20 com crescimento de 45% na comparação anual

- ✦ **Lucro Líquido de R\$96,0 milhões** no 3T20, um crescimento de 45% ante o 3T19, e 7x superior ao 2T20, quando desconsiderados os efeitos não recorrentes<sup>1</sup> do 2T20
- ✦ **EBITDA totaliza R\$587,5 milhões no 3T20, crescendo 15% ante o 3T19** e 25% em relação ao 2T20, com **Margem EBITDA de 32,4%**, 3,5 p.p. superior na comparação anual, evidenciando o foco na eficiência do grupo
- ✦ **Receita Líquida de Serviços atinge R\$1,8 bilhão** no 3T20, crescendo 2% em relação ao 3T19 e **36% em relação ao 2T20**
- ✦ **Redução da alavancagem** de 3,9x no 2T20 para **3,3x no 3T20<sup>2</sup>**, o menor índice nos últimos 10 anos
- ✦ **Aprovação da reorganização** do grupo pela **unanimidade dos acionistas minoritários** dentro de padrões elevados de governança, evidenciando qualidade e valor da proposta apresentada e o lançamento da SIMPAR, que passa a exercer a atividade de holding de todas as suas controladas;
- ✦ **IPO da controlada JSL** com captação 100% primária de R\$694 mm, que em 11 de novembro de 2020 passou a negociar com *ticker* **B3:JSLG3**
- ✦ **Ações da SIMPAR (B3:SIMH3)** ingressaram na carteira de estreia do índice **S&P/B3 Brazil ESG Index**

Destaque Financeiro (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado					
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	UDM
Receita Bruta	2.662,8	2.389,7	2.884,5	+8,3%	+20,7%	10.799,4
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.453,6</b>	<b>2.197,2</b>	<b>2.603,0</b>	<b>+6,1%</b>	<b>+18,5%</b>	<b>9.789,1</b>
Receita Líquida de Serviços	1.770,8	1.331,1	1.812,5	+2,4%	+36,2%	6.792,6
Receita Líquida Venda Ativos	682,8	866,1	790,6	+15,8%	-8,7%	2.996,5
<b>EBITDA</b>	<b>511,9</b>	<b>470,4</b>	<b>587,5</b>	<b>+14,8%</b>	<b>+24,9%</b>	<b>2.230,8</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	28,9%	35,3%	32,4%	+3,5 p.p.	-2,9 p.p.	32,8%
<b>EBITDA-A</b>	<b>1.167,4</b>	<b>1.246,0</b>	<b>1.324,4</b>	<b>+13,4%</b>	<b>+6,3%</b>	<b>5.004,6</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	47,6%	56,7%	50,9%	+3,3 p.p.	-5,8 p.p.	51,1%
<b>EBIT</b>	<b>285,1</b>	<b>198,5</b>	<b>297,3</b>	<b>+4,3%</b>	<b>+49,8%</b>	<b>1.119,2</b>
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	16,1%	14,9%	16,4%	+0,3 p.p.	+1,5 p.p.	16,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(197,4)</b>	<b>103,0</b>	<b>(155,7)</b>	<b>-21,1%</b>	-	<b>(407,4)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>66,1</b>	<b>156,6</b>	<b>96,0</b>	<b>+45,2%</b>	<b>-38,7%</b>	<b>456,3</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	2,7%	7,1%	3,7%	+1,0 p.p.	-3,4 p.p.	4,7%
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>39,0</b>	<b>155,4</b>	<b>73,2</b>	<b>+87,7%</b>	<b>-52,9%</b>	<b>363,2</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	1,6%	7,1%	2,8%	+1,2 p.p.	-4,3 p.p.	3,7%

Notas: (1) Lucro Líquido do 2T20 ajustado desconsiderando os ganhos da liquidação e recontração de swaps e baixa de créditos fiscais decorrentes da reorganização societária no montante de R\$144 milhões; (2) Inclui números não auditados de Fadel e Transmoreno. Alavancagem de 3,4x se desconsiderado os números não auditados de Fadel e Transmoreno

## Mensagem da Administração

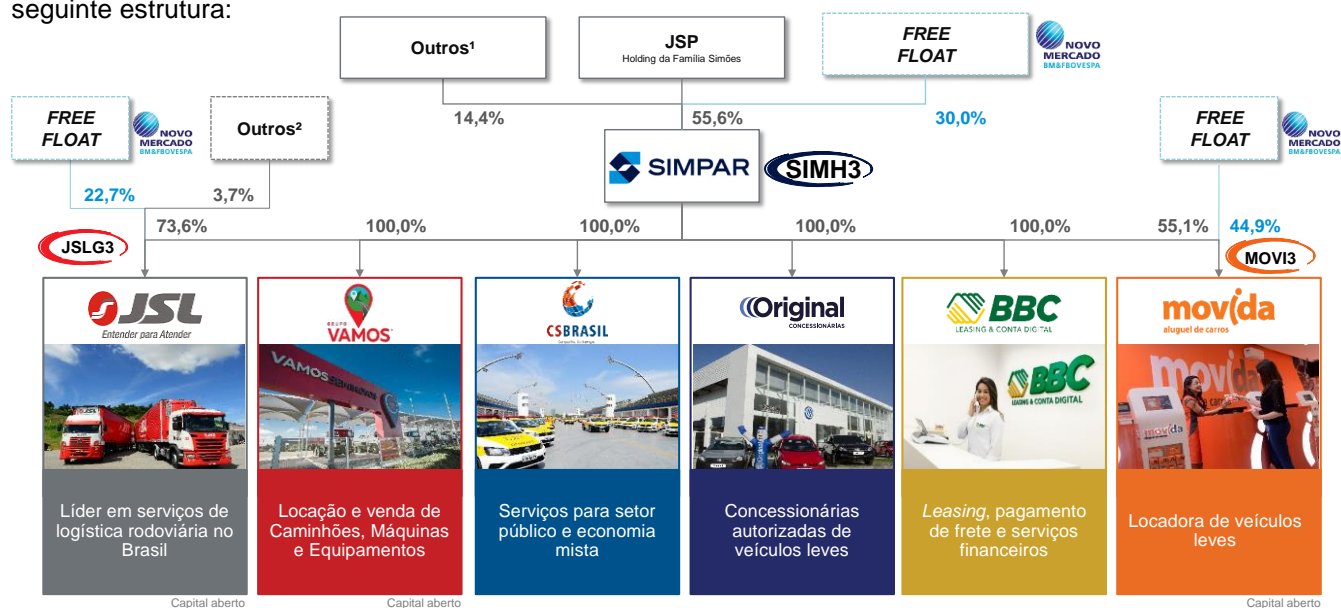
No terceiro trimestre de 2020 demos passos importantes em direção ao **novo ciclo de desenvolvimento e perpetuação da SIMPAR**. Trabalhamos intensamente na entrega de projetos que impactam o **valor da SIMPAR no longo prazo**, sem perder o **foco absoluto para contornar o cenário desafiador** imposto pela pandemia do Covid-19. O terceiro trimestre de 2020 demonstrou que o **pior cenário ficou realmente para trás**, evidenciando ainda mais a **resiliência dos nossos negócios** em meio a um teste de *stress* sem precedentes no Brasil e no mundo. A entrega de resultados sólidos reflete o **nosso compromisso de atender aos clientes**, preservando a **saúde de nossa gente** e a **qualidade dos serviços**.

Concluimos o processo de **IPO da JSL**, que iniciou as negociações de suas ações ordinárias listadas no **Novo Mercado** da B3 no dia 10 de setembro, primeiramente com o *ticker* provisório JSLG11 e, a partir de 11 de novembro, com o *ticker* definitivo (**B3:JSLG3**). Foram emitidas 72,3 milhões de ações ao preço de R\$9,60/ação, **totalizando R\$693,7 milhões**. A SIMPAR manteve 73,6% de controle das ações de JSL e os recursos foram destinados ao caixa da JSL (100% primária) para **otimizar a estrutura de capital da companhia para um novo ciclo de crescimento**, beneficiando seu posicionamento estratégico privilegiado em um momento de mudanças estruturais em seu mercado de atuação, seja por meio de crescimento orgânico, seja via aquisições.

O movimento de crescimento inorgânico da JSL já foi iniciado com a **aquisição da Fadel e da Transmoreno**, que agregam novos serviços, novos ramos de atuação, novas tecnologias e gente capacitada, com possibilidades adicionais de ampliação de vantagens competitivas e geração de sinergias operacionais e financeiras. **Ambas as aquisições foram aprovadas sem restrições pelo CADE** (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

O IPO da JSL só foi viável após a **reorganização societária** do grupo e o lançamento da **SIMPAR (B3:SIMH3)**, que passou a exercer a **atividade de holding** até então exercida pela própria JSL. Continuamos com foco em nosso propósito de preservação dos valores, do modelo de gestão e das práticas de governança de todas as suas controladas: JSL, Vamos, CS Brasil, Movida, Original Concessionárias e BBC Leasing.

Estamos prontos para um **novo ciclo de desenvolvimento** baseado em uma estrutura de **empresas independentes** tendo cada uma sua própria equipe de gestão, plano de metas e objetivos claros, contemplando a seguinte estrutura:



Notas: (1) Posições detidas diretamente na pessoa física por membros da Família Simões, Conselheiros e Ações em Tesouraria;  
(2) Posições detidas diretamente na pessoa física por membros da Família Simões, Conselheiros, Ações em Tesouraria e JSP Holding.

Durante esse momento de incertezas geradas pelo impacto do Coronavírus, **mantivemos o caixa reforçado** no 3T20, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 3,2x, atingindo mais de R\$5,2 bilhões. O **custo médio da dívida líquida pós impostos reduziu 290 bps na comparação anual**, de 6,0% a.a. no 3T19 para 3,1% a.a. no 3T20, **encerrando o mês de setembro em 3,0% a.a.**, enquanto o prazo médio permaneceu estável, totalizando 4,2 anos.

O indicador de alavancagem **dívida líquida/EBITDA foi reduzido** de 3,9x no 2T20 **para 3,3x<sup>1</sup> no 3T20**, o **menor índice nos últimos 10 anos**, devido à recuperação dos resultados de RAC, do setor automobilístico na logística e aos recursos do IPO da JSL. A Vamos e a CS Brasil contribuíram com crescimento nominal do EBITDA na comparação anual, reforçando a **resiliência proveniente da diversificação do grupo** e posicionamento em negócios com **contratos de longo prazo**.

Nossa Receita Líquida Consolidada totalizou R\$2,6 bilhões no 3T20 (+6,1% a/a). O EBITDA foi de R\$587,5 milhões (+14,8% a/a), e nosso **Lucro Líquido atingiu R\$96,0 milhões no trimestre**, refletindo a melhora dos resultados após as restrições ocasionadas pela pandemia do Covid-19 no 2T20, **um crescimento de 45% na comparação anual e 7x superior ao 2T20**, quando desconsiderados os ganhos da liquidação e reconstrução de swaps e baixa de créditos fiscais decorrentes da reorganização societária realizada em agosto de 2020. Apesar do impacto residual da crise em nossas operações no 3T20, acreditamos que o pior cenário ficou para trás, visto que **desde abril a dinâmica dos resultados têm evoluído positivamente**.

Na **JSL**, o **Lucro Líquido totalizou R\$25 milhões** no 3T20 (+12% a/a) no segmento de logística, mesmo sem consolidar as aquisições de Fadel e Transmoreno, apresentando clara **recuperação de volume** na comparação com 2T20.

A **VAMOS** apresentou **evolução positiva em todos os indicadores operacionais e financeiros** do 3T20, como a expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes, crescimento da Receita Líquida, Lucro Líquido e EBITDA, reforçando a **resiliência** do modelo de negócios.

Na **CS Brasil**, o **destaque positivo segue para a atividade de GTF**, traduzindo-se em um **aumento de 47% do Lucro Operacional** no 3T20 versus 3T19. Por sua vez, o Lucro Líquido cresceu 6% a/a no 3T20, mesmo com maior dívida líquida em função da reorganização societária.

A **Movida** apresentou resultados que refletiram a **agilidade na adequação de sua estratégia**, o que possibilitou mostrar recordes históricos na taxa de ocupação de 82,7% no negócio de RAC, recorde no EBITDA por carro de R\$850 na média mensal para o GTF e recorde no ticket médio de R\$45,3 mi em Seminovos no 3T20.

A **Original** atingiu **Lucro Líquido de R\$5 milhões, o maior dos últimos 10 trimestres**, volume de veículos vendidos no varejo cerca de 3x maior versus o 2T20 e ROIC 3T20 anualizado de 23,6%.

Na **BBC**, a carteira de crédito (VPL) cresceu 5% no 3T20 versus 2T20, totalizando R\$175 milhões, com estabilidade da inadimplência e **foco na ampliação de oferta de serviços** para se tornar a maior plataforma de serviços financeiros digitais para caminhoneiros e motoristas de aplicativo do Brasil.

Nosso objetivo é capturar oportunidades com agilidade, governança e gente motivada para garantir o desenvolvimento sustentável do grupo. Estamos confiantes quanto ao valor que podemos continuar gerando a todos os públicos de nosso relacionamento. Acreditamos que só se pode gerar valor de forma sustentável, com gente diferenciada, fidelização de clientes, responsabilidade e muito trabalho. Obrigado a todos pela confiança depositada em nosso trabalho e por fazer parte da nossa história.

(1) Inclui números não auditados de Fadel e Transmoreno. Alavancagem de 3,4x se desconsiderado os números não auditados de Fadel e Transmoreno



## Ambiental, Social e Governança (ASG)



Recebemos com entusiasmo a notícia de que as **ações da SIMPAR (B3:SIMH3) ingressaram na carteira de estreia do índice S&P/B3 Brazil ESG Index**, lançada no mês de setembro de 2020. O índice procura medir a performance de ações que cumprem critérios de sustentabilidade e dar aos investidores uma exposição central ao mercado brasileiro de acordo com pontuações ESG. A entrada das ações da SIMPAR no índice nos leva a crer que estamos no caminho correto e  **aumenta ainda mais a nossa responsabilidade com o desenvolvimento sustentável dos nossos negócios.**

Estamos cientes sobre o nosso papel de influenciar e agir por nossos colaboradores, clientes, comunidade e sociedade em geral. Por isso, **doamos cerca de R\$ 13 milhões** até o mês de novembro, para minimizar o impacto causado pelo Covid-19 no Brasil. A JSL, empresa de serviços logísticos do grupo, prestou serviços sem custos a parceiros, com impacto positivo para a sociedade: buscou respiradores de unidades de saúde que precisavam de conserto e levou produtos de limpeza para moradores das comunidades do Rio de Janeiro. A SIMPAR continua apoiando o governo do estado de São Paulo na armazenagem e entrega de cestas básicas, kits de higiene e limpeza e equipamentos para leitos de UTI, ao passo que **seguimos reforçando o cuidado com os nossos colaboradores.**

Para o cenário pós-COVID, estamos nos estruturando ainda mais em relação ao pilar Social. Uma das iniciativas mais importantes neste sentido foi o diagnóstico social realizado pela equipe de Sustentabilidade Corporativa e validado pelo Comitê de Sustentabilidade. Entre os principais resultados do projeto podemos citar o **desenvolvimento do índice de vulnerabilidade social** com o objetivo de mapearmos os municípios mais vulneráveis onde estamos inseridos e, assim, **desenvolver uma ferramenta mais assertiva para priorização dos investimentos nessas comunidades nos próximos anos.**

Em um contexto de intensas mudanças, especialmente em um ano de pandemia, **convidamos especialistas no tema ASG do mercado financeiro para a nossa Reunião Executiva de Sustentabilidade**, com o objetivo de provocar o debate com nossos gestores e nos fazer refletir sobre as oportunidades e desafios do mundo corporativo. Durante o encontro virtual, **que contou com a presença de 60 executivos**, foi feita uma análise sobre a importância de integrarmos esses aspectos aos negócios entendendo que as empresas sustentáveis têm mais condições de se perpetuar e estão em estado de evolução contínua. Investir em Sustentabilidade não é algo trivial quando feito com a real intenção de gerar impacto, ou seja, empresas que se antecipam e lideram seu setor em relação a algum desafio ASG, estarão melhor estruturadas e financeiramente saudáveis ao longo de sua trajetória.

Conscientes de que a promoção do impacto social depende do engajamento de todos, lançamos a **segunda edição da campanha Caminho do Bem**, oferecendo ao colaborador a oportunidade de destinar até 6% do imposto de renda devido para projetos já apoiados pelo Instituto Julio Simões, por meio de uma plataforma intuitiva e com o suporte de uma equipe especializada. Com esta iniciativa **impactamos mais de 10.000 pessoas durante o ano de 2020** e estamos focados para atingir um número ainda maior em 2021.

Em relação aos avanços com o Programa de Gestão de Emissões, **publicamos pela primeira vez o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Grupo SIMPAR no Registro Público de Emissões**, plataforma desenvolvida pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, do qual somos membros.

Em linha com uma cultura já enraizada de inovação e sustentabilidade, a **Movida trouxe uma aquisição exclusiva: o Nissan Leaf, carro totalmente elétrico**, que já estará disponível para locação nas próximas semanas.

Considerando nossa experiência positiva com a certificação da Movida como empresa B, **iniciamos o processo de diagnóstico do Grupo Vamos, o Caminho +B, em parceria com o Sistema B**. Esta será mais uma oportunidade de avançarmos de forma estruturada e consciente, gerando valor para nossos negócios, clientes e toda a sociedade.



## I. Principais Destaques das Controladas

Apresentamos o resultado do 3T20 e 9M20 da SIMPAR e das suas controladas. As informações abaixo refletem 100% de seus desempenhos financeiros. Os números consolidados levam em consideração a soma das partes, bem como eliminações *intercompany* e resultados da Holding.

### JSL

- 🔴 Lucro Líquido de R\$25 milhões (+12% a/a) apresentando clara recuperação de volume na comparação com 2T20
- 🔴 Lucro Líquido Combinado, incluindo números de Fadel e Transmoreno, foi de R\$41 milhões
- 🔴 Realização do IPO em setembro/20 com captação de R\$694 mm
- 🔴 Aprovação do CADE sem restrições para aquisições de Fadel e Transmoreno

### Vamos

- 📍 Backlog (receita futura contratada) de R\$2,9 bilhões no 3T20, +34% maior que no encerramento do 4T19
- 📍 EBITDA 28% maior no 3T20 com aumento das margens de locação (+5,7 p.p. a/a) e das concessionárias (+2,0 p.p. a/a)
- 📍 ROE de 30,7%, +5,7 p.p. em relação ao 2019

### Movida

- 📍 RAC: Recorde na taxa de ocupação de 82,7% no 3T20 (+6,6p.p. a/a), frota final de 67.978 carros e *ticket* médio de R\$70
- 📍 GTF: Recorde no EBITDA por carro de R\$850 na média mensal, com crescimento de 2.590 carros na frota operacional
- 📍 Seminovos: Recorde no *ticket* médio de R\$45,3 mil no 3T20 (+12,6% a/a) e 14.321 carros vendidos

### CS Brasil

- 📍 Crescimento de 14,2% da Receita Líquida de Serviços de GTF no 3T20 versus 3T19
- 📍 Aumento de 47% do Lucro Operacional no 3T20 versus 3T19, dado o maior foco em GTF
- 📍 Lucro Líquido cresceu 6% a/a no 3T20, mesmo com maior dívida líquida em função da reorganização societária

### Original

- 📍 Volume de veículos vendidos no varejo foi cerca de 3x maior no 3T20 versus 2T20, totalizando 2.701 unidades
- 📍 *Ticket* médio de veículos vendidos 11% maior no 3T20 versus 2T20, atingindo R\$55,1 mil
- 📍 Lucro Líquido de R\$5 milhões, o maior dos últimos 10 trimestres, com ROIC 3T20 anualizado de 23,6%

### BBC

- 📍 Carteira de crédito (VPL) cresceu 5% no 3T20 versus 2T20, totalizando R\$175 milhões
- 📍 Inadimplência permanece estável no 3T20 ante trimestres anteriores
- 📍 O Valor Transacional (TPV) da BBC Digital cresceu 11x no 3T20 versus 2T20, chegando a R\$19,5 milhões no trimestre

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T20						
	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR <sup>1</sup>
<b>Receita Líquida</b>	<b>733,2</b>	<b>464,5</b>	<b>1.035,6</b>	<b>209,5</b>	<b>176,0</b>	<b>11,7</b>	<b>2.603,0</b>
Receita Líquida de Serviços	660,7	415,2	394,7	164,5	164,5	11,7	1.812,5
Receita Líquida Venda Ativos	72,6	49,3	640,9	45,0	45,0	-	790,6
<b>EBITDA</b>	<b>118,0</b>	<b>170,0</b>	<b>213,2</b>	<b>79,6</b>	<b>13,8</b>	<b>4,1</b>	<b>587,5</b>
Margem (% ROL de Serviços)	17,9%	40,9%	54,0%	48,4%	8,4%	34,8%	32,4%
<b>EBITDA-A</b>	<b>189,3</b>	<b>216,0</b>	<b>810,0</b>	<b>124,9</b>	<b>14,6</b>	<b>4,1</b>	<b>1.324,4</b>
Margem (% ROL)	25,8%	46,5%	78,2%	59,6%	8,3%	34,8%	50,9%
<b>EBIT</b>	<b>63,6</b>	<b>101,4</b>	<b>94,1</b>	<b>38,8</b>	<b>9,3</b>	<b>4,1</b>	<b>297,3</b>
Margem (% ROL de Serviços)	9,6%	24,4%	23,9%	23,6%	5,6%	34,6%	16,4%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(41,9)</b>	<b>(30,5)</b>	<b>(37,4)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(155,7)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>17,4</b>	<b>49,1</b>	<b>37,2</b>	<b>14,9</b>	<b>5,0</b>	<b>1,7</b>	<b>96,0</b>
Margem (% ROL)	2,4%	10,6%	3,6%	7,1%	2,8%	14,5%	3,7%

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	9M20						
	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR <sup>1</sup>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.008,7</b>	<b>1.089,9</b>	<b>3.094,6</b>	<b>605,0</b>	<b>419,5</b>	<b>33,9</b>	<b>7.157,2</b>
Receita Líquida de Serviços	1.867,2	962,4	1.145,4	496,3	414,2	33,9	4.853,9
Receita Líquida Venda Ativos	141,5	127,5	1.949,1	108,7	5,4	-	2.303,3
<b>EBITDA</b>	<b>310,4</b>	<b>461,5</b>	<b>589,6</b>	<b>245,6</b>	<b>22,3</b>	<b>11,4</b>	<b>1.619,6</b>
Margem (% ROL de Serviços)	16,6%	47,9%	51,5%	49,5%	5,4%	33,6%	33,4%
<b>EBITDA-A</b>	<b>450,2</b>	<b>584,8</b>	<b>2.413,6</b>	<b>354,3</b>	<b>25,4</b>	<b>11,4</b>	<b>3.739,0</b>
Margem (% ROL)	22,4%	53,7%	78,0%	58,6%	6,1%	33,6%	52,2%
<b>EBIT</b>	<b>139,5</b>	<b>266,6</b>	<b>261,8</b>	<b>123,2</b>	<b>9,4</b>	<b>11,0</b>	<b>781,8</b>
Margem (% ROL de Serviços)	7,5%	27,7%	22,9%	24,8%	2,3%	32,5%	16,1%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(139,5)</b>	<b>(86,9)</b>	<b>(128,4)</b>	<b>(47,4)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(222,9)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10,5</b>	<b>124,9</b>	<b>94,9</b>	<b>50,1</b>	<b>2,9</b>	<b>4,7</b>	<b>335,7</b>
Margem (% ROL)	0,5%	11,5%	3,1%	8,3%	0,7%	14,0%	4,7%

Nota: (1) Considera eliminações *intercompany* e resultados da Holding



🔗 Para acessar o *press release* completo dos resultados do 3T20 da JSL, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

### 1.a. Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>945,9</b>	<b>697,9</b>	<b>870,8</b>	<b>-7,9%</b>	<b>24,8%</b>	<b>2.810,0</b>	<b>2.401,0</b>	<b>-14,6%</b>	<b>3.290,5</b>
Deduções da Receita	(163,3)	(116,3)	(137,6)	-15,7%	18,3%	(490,9)	(392,3)	-20,1%	(499,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>782,7</b>	<b>581,6</b>	<b>733,2</b>	<b>-6,3%</b>	<b>26,1%</b>	<b>2.319,1</b>	<b>2.008,7</b>	<b>-13,4%</b>	<b>2.791,5</b>
Receita Líquida de Serviços	745,3	550,2	660,7	-11,4%	20,1%	2.210,3	1.867,2	-15,5%	2.593,2
Receita Líquida Venda Ativos	37,4	31,4	72,6	94,1%	131,2%	108,8	141,5	30,1%	198,3
<b>Custos Totais</b>	<b>(680,6)</b>	<b>(531,7)</b>	<b>(641,2)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>20,6%</b>	<b>(2.001,8)</b>	<b>(1.798,9)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(2.486,4)</b>
Custo de Serviços	(644,6)	(501,3)	(569,9)	-11,6%	13,7%	(1.892,3)	(1.659,2)	-12,3%	(2.294,8)
Custo Venda de Ativos	(36,1)	(30,4)	(71,3)	97,5%	134,5%	(109,5)	(139,7)	27,6%	(191,6)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>102,0</b>	<b>49,9</b>	<b>92,0</b>	<b>-9,8%</b>	<b>84,4%</b>	<b>317,3</b>	<b>209,7</b>	<b>-33,9%</b>	<b>305,1</b>
Despesas Operacionais	(35,1)	(23,4)	(28,4)	-19,1%	21,4%	(96,1)	(70,3)	-26,8%	(102,9)
<b>EBIT</b>	<b>66,9</b>	<b>26,5</b>	<b>63,6</b>	<b>-4,9%</b>	<b>140,0%</b>	<b>221,2</b>	<b>139,5</b>	<b>-36,9%</b>	<b>202,3</b>
Margem (% ROL Serviços)	9,0%	4,8%	9,6%	+0,6 p.p.	+4,8 p.p.	10,0%	7,5%	-2,5 p.p.	7,8%
Resultado Financeiro	(64,0)	(53,3)	(41,9)	-34,5%	-21,4%	(214,6)	(139,5)	-35,0%	(193,3)
Impostos	3,3	10,4	(4,3)	-	-141,3%	6,9	10,5	52,2%	16,4
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6,3</b>	<b>(16,3)</b>	<b>17,4</b>	<b>176,2%</b>	<b>-</b>	<b>13,4</b>	<b>10,5</b>	<b>-21,6%</b>	<b>25,3</b>
Margem (% ROL)	0,8%	-2,8%	2,4%	+1,6 p.p.	+5,2 p.p.	0,6%	0,5%	-0,1 p.p.	0,9%
<b>Lucro Líquido Logística</b>	<b>22,6</b>	<b>0,5</b>	<b>25,4</b>	<b>12,4%</b>	<b>-</b>	<b>82,8</b>	<b>48,1</b>	<b>-41,9%</b>	<b>79,3</b>
Margem (% ROL)	2,9%	0,1%	3,5%	+0,6 p.p.	+3,4 p.p.	76,1%	2,4%	-73,7 p.p.	2,8%
<b>EBITDA</b>	<b>125,7</b>	<b>82,2</b>	<b>118,0</b>	<b>-6,1%</b>	<b>43,6%</b>	<b>392,4</b>	<b>310,4</b>	<b>-20,9%</b>	<b>432,0</b>
Margem (% ROL Serviços)	16,9%	14,9%	17,9%	+1,0 p.p.	+3,0 p.p.	17,8%	16,6%	-1,2 p.p.	16,7%

Informações Financeiras não auditadas (R\$ milhões)	JSL								
			3T20				9M20		UDM
EBITDA Fadel			28,5				72,5		80,7
EBITDA Transmoreno			6,4				16,6		35,4
EBITDA JSL			118,0				310,4		432,0
<b>EBITDA Combinado</b>			<b>152,9</b>				<b>399,6</b>		<b>548,1</b>
Lucro Líquido Controlador Fadel			11,1				29,9		31,7
Lucro Líquido Transmoreno			3,8				10,1		21,1
Lucro Líquido JSL Logística <sup>1</sup>			25,4				48,1		79,3
<b>Lucro Líquido Combinado</b>			<b>40,3</b>				<b>88,0</b>		<b>132,2</b>

<sup>1</sup> Considera somente o lucro líquido do segmento de Logística.

O terceiro trimestre de 2020 marcou a história da JSL, que deixou de fazer papel de holding passando a atuar com **foco exclusivo no negócio de serviços logísticos**. Na parte estratégica, a JSL anunciou duas aquisições relevantes (Fadel e Transmoreno) para a consolidação de sua liderança e realizou uma oferta de ações. Do ponto de vista operacional e financeiro, tem demonstrado uma **retomada dos volumes e resultados**.

A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$660,7 milhões no 3T20, indicando uma retomada dos volumes com um crescimento de 20,1% comparado com o trimestre anterior. O EBITDA foi de R\$118,0 milhões (+43,6% t/t ou -6,1% a/a), e o **Lucro Líquido do segmento de Logística atingiu R\$25,4 milhões no trimestre**. A Margem Líquida também cresceu, atingindo 3,5% no 3T20, um aumento de 0,6 p.p. em relação ao 3T19 sobretudo devido à melhoria operacional e otimização da estrutura de capital. O Lucro líquido total foi de R\$17,4 milhões (+176% a/a), que corresponde ao somatório do Lucro Líquido do segmento Logística com o segmento de Tesouraria. Vale mencionar que mantivemos o foco no lucro do segmento Logística, uma vez que em virtude da realização do IPO, teremos uma neutralização do endividamento do segmento de Tesouraria, que reflete o investimento feito em outras empresas do grupo de quando a JSL exercia o papel de *holding*.

A JSL possui um **modelo flexível** que abrange dois perfis distintos, mas com um único propósito de geração de valor para o cliente e retorno de longo prazo sobre o capital investido: operações intensivas em ativos e mão de obra (*asset-heavy*) e leves em ativos (*asset-light*) nos serviços em que esse modelo é mais eficiente. A partir do 2T20, a JSL passou a divulgar as informações financeiras **segregando as informações entre Asset-Light e Asset-Heavy**, permitindo que o investidor tenha um melhor entendimento sobre os resultados dos diferentes perfis operacionais da companhia separadamente. A JSL gera valor aos seus acionistas, tendo gente como sua principal vantagem competitiva. A estratégia inclui a contínua evolução de sua plataforma tecnológica, a realização de aquisições que agregam valor e solidificam sua liderança e, principalmente, o estabelecimento e promoção de relações comerciais justas com os clientes.

## 1.b. Asset-Light

Asset-Light (R\$ milhões)	JSL								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>603,4</b>	<b>414,1</b>	<b>539,5</b>	<b>-10,6%</b>	<b>30,3%</b>	<b>1.792,5</b>	<b>1.520,5</b>	<b>-15,2%</b>	<b>2.068,6</b>
Deduções da Receita	(121,4)	(82,1)	(101,7)	-16,2%	23,9%	(365,1)	(290,5)	-20,4%	(363,4)
<b>Receita Líquida</b>	<b>481,9</b>	<b>332,1</b>	<b>437,8</b>	<b>-9,2%</b>	<b>31,8%</b>	<b>1.427,5</b>	<b>1.230,0</b>	<b>-13,8%</b>	<b>1.705,3</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(429,0)</b>	<b>(322,0)</b>	<b>(382,3)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>18,7%</b>	<b>(1.263,4)</b>	<b>(1.116,4)</b>	<b>-11,6%</b>	<b>(1.545,0)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>53,0</b>	<b>10,1</b>	<b>55,5</b>	<b>4,7%</b>	<b>-</b>	<b>164,1</b>	<b>113,6</b>	<b>-30,8%</b>	<b>160,3</b>
Despesas Operacionais	(19,5)	(18,5)	(20,7)	6,2%	11,9%	(59,9)	(63,5)	6,0%	(80,1)
<b>EBIT</b>	<b>33,5</b>	<b>(8,4)</b>	<b>34,8</b>	<b>3,9%</b>	<b>-</b>	<b>104,1</b>	<b>50,1</b>	<b>-51,9%</b>	<b>80,2</b>
Margem (% ROL Serviços)	7,0%	-2,5%	8,0%	+1,0 p.p.	+10,5 p.p.	7,3%	4,1%	-3,2 p.p.	4,7%
<b>EBITDA</b>	<b>69,4</b>	<b>27,2</b>	<b>68,8</b>	<b>-0,9%</b>	<b>152,9%</b>	<b>206,9</b>	<b>160,7</b>	<b>-22,3%</b>	<b>229,3</b>
Margem (% ROL Serviços)	14,4%	8,2%	15,7%	+1,3 p.p.	+7,5 p.p.	14,5%	13,1%	-1,4 p.p.	13,4%

A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 9,2% na comparação anual e crescimento de 31,8% em comparação ao trimestre anterior, totalizando R\$437,8 milhões no 3T20. A variação na comparação anual reflete sobretudo a redução de volume em função dos impactos da pandemia do Coronavírus, enquanto a melhora em relação ao 2T20 é consequência do princípio de retomada do setor automotivo, que foi um dos mais impactados pela pandemia, visto que as plantas das principais montadoras do país ficaram fechadas em abril de 2020, retomando suas atividades de maneira gradual a partir da segunda quinzena de maio. Apesar do cenário desafiador no terceiro trimestre, ressaltamos que a evolução mensal da Receita Líquida de Serviços Asset-Light demonstrou uma dinâmica de recuperação positiva a partir de maio.

Os Custos de Serviços totalizaram R\$382,3 milhões no 3T20, o que representou uma redução de -10,9% a/a, 1,7 p.p. maior quando comparados com a redução verificada na Receita Líquida de Serviços, que foi de -9,2% a/a. Destacamos que Custos com Agregados e Terceiros, que é o mais representativo, apresentou queda de 13,8% a/a, sobretudo devido ao menor volume transportado e redução dos custos de contratação de frete com terceiros, bem como menores preços de diesel. Já a linha de Custos com Pessoal reduziu em 8,6% na comparação anual, evidenciando o controle de custos no período. Na comparação com 2T20, os Custos de Serviços aumentaram 18,7%, inferior ao crescimento da Receita Líquida de Serviços de 31,8% t/t, sobretudo devido ao aumento no volume das operações e maior diluição de custos fixos no período.

No 3T20, o EBITDA somou R\$68,8 milhões (-0,9% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 15,7%, +1,3 p.p. superior na comparação anual, sobretudo devido à diluição de custos e despesas e aumento de eficiência. Na comparação com o 2T20, o EBITDA apresentou aumento de 152,9%, e a margem EBITDA cresceu 7,5 p.p., tendo em vista um maior volume transportado no trimestre. Ressaltamos que a JSL manteve toda a estrutura ativa de suas filiais e está pronta para atender a expansão de demanda que virá naturalmente com a retomada da economia.

## 1.b. Asset-Heavy

Asset-Heavy (R\$ milhões)	JSL								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>342,5</b>	<b>283,8</b>	<b>331,2</b>	<b>-3,3%</b>	<b>16,7%</b>	<b>1.017,5</b>	<b>880,5</b>	<b>-13,5%</b>	<b>1.221,9</b>
Deduções da Receita	(41,8)	(34,2)	(35,8)	-14,4%	4,7%	(125,8)	(101,9)	-19,0%	(135,7)
<b>Receita Líquida</b>	<b>300,7</b>	<b>249,6</b>	<b>295,4</b>	<b>-1,8%</b>	<b>18,3%</b>	<b>891,7</b>	<b>778,7</b>	<b>-12,7%</b>	<b>1.086,2</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(251,7)</b>	<b>(209,7)</b>	<b>(258,9)</b>	<b>2,9%</b>	<b>23,5%</b>	<b>(738,4)</b>	<b>(682,5)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(941,4)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>49,0</b>	<b>39,9</b>	<b>36,5</b>	<b>-25,5%</b>	<b>-8,5%</b>	<b>153,2</b>	<b>96,1</b>	<b>-37,3%</b>	<b>144,8</b>
Despesas Operacionais	(15,7)	(4,9)	(7,5)	-52,2%	53,1%	(36,2)	(6,5)	-82,0%	(22,5)
<b>EBIT</b>	<b>33,4</b>	<b>35,0</b>	<b>29,0</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-17,1%</b>	<b>117,1</b>	<b>89,6</b>	<b>-23,5%</b>	<b>122,2</b>
Margem (% ROL Serviços)	12,7%	16,0%	13,0%	+0,3 p.p.	-3,0 p.p.	15,0%	14,1%	-0,9 p.p.	13,8%
<b>EBITDA</b>	<b>56,2</b>	<b>55,0</b>	<b>49,4</b>	<b>-12,1%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>185,5</b>	<b>150,0</b>	<b>-19,1%</b>	<b>202,9</b>
Margem (% ROL Serviços)	21,3%	25,2%	22,2%	+0,9 p.p.	-3,0 p.p.	23,7%	23,5%	-0,2 p.p.	22,8%

A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 15,4% na comparação anual, totalizando R\$222,9 milhões no 3T20, sobretudo por conta da desmobilização pontual de contratos no setor de papel e celulose por mudança de escopo operacional de clientes. Já o aumento de 2,2% na comparação com o trimestre anterior é resultado do crescimento em fretamento e locação de ativos com mão de obra.

A Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$72,6 milhões no 3T20, superior ao Custo de Venda de Ativos de R\$71,3 milhões no período. A venda de ativos foi pontualmente maior na comparação com o 2T20 e 3T19, quando atingiu respectivamente R\$31,4 milhões e R\$37,4 milhões, sobretudo devido a uma forte demanda pelos ativos dada a escassez do mercado em decorrência da paralização das montadoras por conta da pandemia.



No 3T20, os Custos de Serviços totalizaram R\$187,6 milhões (-13,0% a/a), uma redução similar à verificada na Receita Líquida de Serviços de -15,4% a/a. Destacamos que Custos com Pessoal, que são os mais representativos, apresentaram redução de 16,8%, devido ao foco no controle de custos e ajustes realizados no quadro operacional.

Na comparação com o trimestre anterior, os Custos de Serviços aumentaram 4,6%, um aumento inferior ao crescimento verificado na Receita Líquida de Serviços de 2,2%.

No 3T20, o EBITDA somou R\$49,4 milhões (-12,1% a/a) e a Margem EBITDA foi de 22,2%, +0,9 p.p. superior na comparação anual. Na comparação com o 2T20, o EBITDA apresentou redução de 10,2%, enquanto a margem EBITDA diminuiu 3,0 p.p. t/t, devido a custos não recorrentes na operação florestal.

## **2. Estrutura de capital**

O 3T20 foi marcado pela oferta primária de ações de R\$694 milhões. Mesmo depois de quitar antecipadamente R\$812 milhões de seu endividamento no período, a JSL encerrou o trimestre com R\$979 milhões em caixa, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 6,5x e praticamente toda a dívida até 2023.

Destacamos também o alongamento da dívida líquida, que passou de 2,5 anos em setembro de 2019 para 4,4 anos em setembro de 2020, além da redução do custo médio da dívida em 3,0 p.p., que totalizou 3,9% no 3T20 ante 6,9% no 3T19 (sendo o custo pós impostos 4,6% e 2,6%, respectivamente). Na comparação com o 2T20, destacamos a redução do spread para CDI, que passou de 2,15 no 2T20 para 2,00 no 3T20.

## **3. Retorno**

O ROIC trimestral anualizado da JSL foi de 8,0%, ou seja, 0,7 p.p. maior que o ROIC UDM, principalmente pelo impacto positivo no resultado operacional dado o início de retomada de volumes no 3T20.

# Vamos



📍 Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 3T20 da Vamos, [clique aqui](#)

## 1. Principais destaques financeiros

### 1.a. Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos								
	3T19	2T20	3T20	▲ A/A	▲ T/T	9M19	9M20	▲ A/A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>345,2</b>	<b>363,0</b>	<b>511,2</b>	<b>48,1%</b>	<b>40,8%</b>	<b>971,2</b>	<b>1.200,8</b>	<b>23,6%</b>	<b>1.551,3</b>
Deduções da Receita	(31,0)	(33,1)	(46,6)	50,1%	40,7%	(82,4)	(110,9)	34,7%	(138,8)
<b>Receita Líquida</b>	<b>314,1</b>	<b>329,9</b>	<b>464,5</b>	<b>47,9%</b>	<b>40,8%</b>	<b>888,9</b>	<b>1.089,9</b>	<b>22,6%</b>	<b>1.412,6</b>
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>257,3</b>	<b>297,5</b>	<b>415,2</b>	<b>61,4%</b>	<b>39,6%</b>	<b>741,3</b>	<b>962,4</b>	<b>29,8%</b>	<b>1.220,6</b>
Locações	147,0	160,1	162,0	10,2%	1,2%	414,0	467,8	13,0%	619,3
Concessionárias	110,3	137,4	252,0	128,6%	83,4%	327,3	493,5	50,8%	600,1
<b>Receita Líquida Venda Ativos</b>	<b>56,8</b>	<b>32,3</b>	<b>49,3</b>	<b>-13,2%</b>	<b>52,5%</b>	<b>147,6</b>	<b>127,5</b>	<b>-13,6%</b>	<b>192,0</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(209,6)</b>	<b>(213,7)</b>	<b>(322,6)</b>	<b>53,9%</b>	<b>51,0%</b>	<b>(590,2)</b>	<b>(722,4)</b>	<b>22,4%</b>	<b>(930,6)</b>
Custo de Serviços	(153,9)	(180,8)	(276,6)	79,8%	53,0%	(446,9)	(599,1)	34,1%	(746,0)
Custo Venda de Ativos	(55,8)	(32,9)	(46,0)	-17,6%	39,6%	(143,4)	(123,3)	-14,0%	(184,6)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>104,5</b>	<b>116,2</b>	<b>141,9</b>	<b>35,8%</b>	<b>22,2%</b>	<b>298,6</b>	<b>367,5</b>	<b>23,1%</b>	<b>482,0</b>
Despesas Operacionais	(30,7)	(30,7)	(40,5)	31,9%	32,1%	(83,2)	(100,9)	21,2%	(138,1)
<b>EBIT</b>	<b>73,8</b>	<b>85,5</b>	<b>101,4</b>	<b>37,5%</b>	<b>18,6%</b>	<b>215,4</b>	<b>266,6</b>	<b>23,8%</b>	<b>343,9</b>
Margem (% ROL Serviços)	28,7%	28,7%	24,4%	-4,3 p.p.	-4,3 p.p.	29,1%	27,7%	-1,4 p.p.	28,2%
Resultado Financeiro	(23,6)	(29,0)	(30,5)	29,3%	5,5%	(68,4)	(86,9)	27,1%	(112,0)
Impostos	(11,9)	(17,3)	(21,8)	83,8%	26,3%	(39,8)	(54,8)	37,7%	(72,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38,3</b>	<b>39,3</b>	<b>49,1</b>	<b>28,1%</b>	<b>25,0%</b>	<b>107,2</b>	<b>124,9</b>	<b>16,5%</b>	<b>159,4</b>
Margem (% ROL)	12,2%	11,9%	10,6%	-1,6 p.p.	-1,3 p.p.	12,1%	11,5%	-0,6 p.p.	11,3%
<b>EBITDA</b>	<b>132,8</b>	<b>152,7</b>	<b>170,0</b>	<b>28,0%</b>	<b>11,4%</b>	<b>389,5</b>	<b>461,5</b>	<b>18,5%</b>	<b>599,6</b>
Margem (% ROL Serviços)	51,6%	51,3%	40,9%	-10,7 p.p.	-10,4 p.p.	52,5%	47,9%	-4,6 p.p.	49,1%

A VAMOS apresentou **evolução positiva em todos os indicadores operacionais e financeiros do 3T20**, como a expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes, crescimento da Receita Líquida, Lucro Líquido e EBITDA, reforçando a resiliência do modelo de negócios.

No 3T20, a Receita Líquida de Serviços apresentou crescimento de 61,4% a/a, com expansão em todos os negócios. Nos 9M20, a Receita Líquida de Serviços apresentou aumento de 29,8% na comparação anual.

O EBIT totalizou R\$101,4 milhões no 3T20 e R\$266,6 milhões nos 9M20, um aumento de 37,5% e 23,8% respectivamente na comparação anual. A margem EBIT sobre receita líquida de serviços também teve aumento em todos os segmentos de negócios; entretanto, reduziu de 28,7% no 3T19 para 24,4% no 3T20 apenas por efeito de mix, dado a maior representatividade de Concessionárias.

O EBITDA totalizou R\$170,0 milhões no 3T20 e R\$461,5 milhões nos 9M20, 28,0% e 18,5% maiores, respectivamente na comparação anual. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, totalizando 86% no 3T20. Entretanto, houve uma maior representatividade do EBITDA de Concessionárias, que cresceu 189,9% no 3T20 e 44,3% nos 9M20, comparados aos mesmos períodos de 2019.

No 3T20 a VAMOS atingiu a marca de **R\$49,1 milhões de Lucro Líquido, o melhor resultado já apurado**, totalizando R\$124,9 milhões nos 9M20, um crescimento anual de 28,1% e de 16,5%, respectivamente. O melhor resultado é em função do expressivo aumento do Lucro Líquido das Concessionárias no 3T20, além do crescimento orgânico no segmento de Locação. Ressaltamos ainda que o crescimento do Lucro Líquido na comparação anual poderia ter sido maior; contudo, foi impactado pelo aumento da alavancagem, que subiu de 2,4x no 3T19 para 3,2x no 3T20, dado o pagamento de dividendos em dezembro de 2019 (R\$ 290 milhões).

## 1.b. Locação

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Locação								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>203,8</b>	<b>191,5</b>	<b>212,5</b>	<b>4,3%</b>	<b>11,0%</b>	<b>560,9</b>	<b>595,3</b>	<b>6,1%</b>	<b>811,1</b>
Receita Líquida de Serviços	147,0	160,1	162,0	10,2%	1,2%	414,0	467,8	13,0%	619,3
Receita Líquida Venda Ativos	56,7	31,4	50,5	-11,0%	60,8%	147,0	127,5	-13,2%	191,8
<b>EBITDA</b>	<b>124,8</b>	<b>143,0</b>	<b>146,9</b>	<b>17,7%</b>	<b>2,7%</b>	<b>361,1</b>	<b>420,6</b>	<b>16,5%</b>	<b>552,7</b>
Margem (% ROL Serviços)	84,9%	89,3%	90,6%	+5,7 p.p.	+1,3 p.p.	87,2%	89,9%	+2,7 p.p.	89,2%
<b>EBIT</b>	<b>68,7</b>	<b>78,7</b>	<b>81,6</b>	<b>18,7%</b>	<b>3,7%</b>	<b>195,8</b>	<b>235,0</b>	<b>20,0%</b>	<b>309,4</b>
Margem (% ROL Serviços)	55,1%	55,1%	55,6%	+0,5 p.p.	+0,5 p.p.	54,2%	55,9%	+1,7 p.p.	56,0%

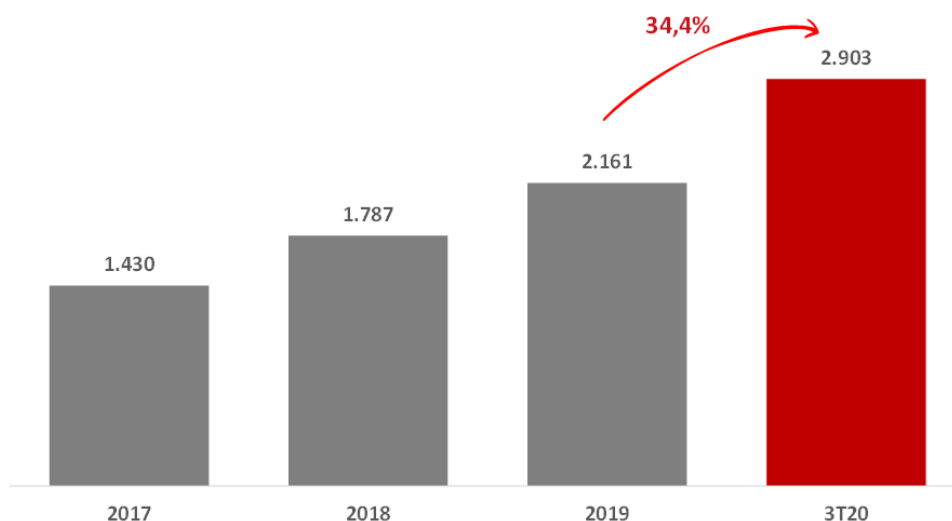
A VAMOS encerrou o 3T20 com uma frota total de 14.015 sendo 11.680 caminhões e implementos e 2.335 máquinas e equipamentos, em linha com a estratégia de mix de ativos com foco em caminhões, 83% da frota atual.

Nos 9M20 o segmento de Locação apresentou crescimento na Receita Líquida de Serviços de 13,0%, comparado aos 9M19, e no 3T20 um crescimento de 10,2%, em relação ao mesmo período do ano, comprovando a forte tendência de crescimento do modelo de negócio com contratos de longo prazo (contrato padrão de 5 anos). Com a reabertura das nossas lojas de Seminovos no 3T20, dada a flexibilização dos estados e municípios para abertura do comércio, houve aumento mês a mês no volume de ativos vendidos, atingindo uma Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$50,5 milhões ante R\$31,4 milhões no 2T20. O EBIT totalizou R\$235 milhões nos 9M20 e R\$81,6 milhões no 3T20, um aumento de 20,0% e 18,7% a/a respectivamente, em função do crescimento orgânico com a assinatura de novos contratos de longo prazo, além da diluição de custos nos períodos comparados. O EBITDA da Locação totalizou R\$420,6 milhões nos 9M20 e R\$146,9 milhões no 3T20, um aumento de 16,5% e de 17,7% respectivamente, na comparação anual.

Houve grande volume de novos contratos assinados no 3T20 (600 contratos em set/20, 54% maior que dez/19), com diversificação da carteira de clientes (270 clientes em set/20, 84% maior que dez/19) e setores da economia, encerrando os 9M20 com R\$1,0 bilhão de CAPEX assinados em contratos de longo prazo, representando um crescimento de 59,9% comparado ao mesmo período de 2019 (R\$629,1 milhões).

A receita futura contratada ("backlog") em 30 de setembro de 2020 atingiu R\$2,9 bilhões, um aumento de 34,4% os últimos 9 meses, com uma receita contratada de R\$1,3 bilhão no período. O backlog existente representa aproximadamente 4,2 anos de receita contratada de Locação quando comparado à receita bruta de serviços de Locação dos últimos 12 meses (R\$695,4 milhões no 3T20 UDM).

### Receita Futura Contratada (Backlog) – R\$ bilhões



## 1.c. Concessionárias

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Concessionárias								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>110,4</b>	<b>138,4</b>	<b>252,0</b>	<b>128,3%</b>	<b>82,1%</b>	<b>327,9</b>	<b>494,6</b>	<b>50,8%</b>	<b>601,5</b>
Receita Líquida de Serviços	110,3	137,4	252,0	128,6%	83,4%	327,3	493,5	50,8%	600,1
Receita Líquida Venda Ativos	0,1	1,0	-	-100,0%	-100,0%	0,6	1,1	80,6%	1,4
<b>EBITDA</b>	<b>8,0</b>	<b>9,7</b>	<b>23,2</b>	<b>189,9%</b>	<b>138,4%</b>	<b>28,4</b>	<b>40,9</b>	<b>44,3%</b>	<b>46,9</b>
Margem (% ROL Serviços)	7,2%	7,1%	9,2%	+2,0 p.p.	+2,1 p.p.	8,7%	8,3%	-0,4 p.p.	7,8%
<b>EBIT</b>	<b>5,1</b>	<b>6,8</b>	<b>19,8</b>	<b>292,3%</b>	<b>192,2%</b>	<b>19,6</b>	<b>31,6</b>	<b>61,6%</b>	<b>34,5</b>
Margem (% ROL Serviços)	4,6%	4,9%	7,9%	+3,3 p.p.	+3,0 p.p.	6,0%	6,4%	+0,4 p.p.	5,7%

A Receita Líquida de Concessionárias no 3T20 atingiu R\$252,0 milhões, representando um crescimento de 128,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T20 houve um excelente desempenho nas Concessionárias de caminhões TRANSRIO, que tiveram um crescimento da Receita Líquida de 94,1% no 3T20 em relação ao 3T19. As Concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA também tiveram forte crescimento em mais um trimestre, 67,8% comparado ao 2T20, reforçando a solidez do setor do Agronegócio. O EBIT das Concessionárias atingiu R\$31,6 milhões nos 9M20 e R\$19,8 milhões no 3T20, representando um crescimento de 61,6% e de 292,3% a/a respectivamente, dado ao aumento significativo no volume de vendas e da reestruturação de custos e despesas das Concessionárias. Iniciamos também no início deste ano a operação da Concessionária da marca KOMATSU (máquinas agrícolas e de construção) no Centro-Oeste e que já contribuem positivamente no resultado da Companhia. O EBITDA de Concessionárias foi de R\$40,9 milhões nos 9M20 e de R\$23,2 milhões no 3T20, um aumento de 44,3% e 189,9% a/a respectivamente.

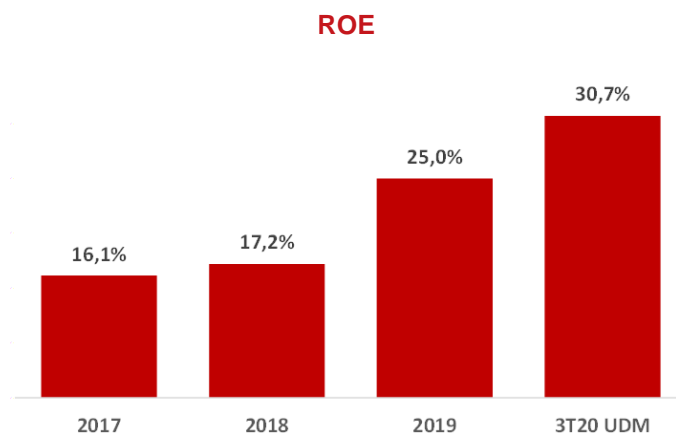
## 2. Estrutura de capital

A VAMOS encerrou setembro de 2020 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$429,7 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 3,8x. A dívida líquida totalizou R\$1,9 bilhão, com redução da alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA UDM de 3,26x no 2T20 para 3,17x no 3T20. Em setembro de 2020 houve uma distribuição de dividendos de R\$104 milhões, já considerado em todos os números do fechamento de 3T20.

O prazo médio da dívida bruta encerrou o 3T20 em 3,6 anos, com redução no custo médio da dívida bruta para 3,3% comparado ao custo médio de 4,3% em junho de 2020 devido a gestão de passivo realizada no trimestre. A VAMOS segue focada na gestão do fluxo de caixa e solidez de sua estrutura de capital, mantendo o Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

## 3. Retorno

A VAMOS apresentou uma expansão significativa em termos de rentabilidade, atingindo o patamar de 30,7% de ROE nos últimos 12 meses (+5.7 p.p. versus 2019).





# CS Brasil



## 1. Principais destaques financeiros

### 1.a. Consolidado

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>242,9</b>	<b>205,6</b>	<b>231,4</b>	<b>-4,7%</b>	<b>12,5%</b>	<b>709,8</b>	<b>670,2</b>	<b>-5,6%</b>	<b>904,5</b>
Deduções da Receita	(22,3)	(21,8)	(21,9)	-1,8%	0,5%	(70,1)	(65,2)	-7,0%	(88,2)
<b>Receita Líquida</b>	<b>220,6</b>	<b>183,7</b>	<b>209,5</b>	<b>-5,0%</b>	<b>14,0%</b>	<b>639,7</b>	<b>605,0</b>	<b>-5,4%</b>	<b>816,3</b>
Receita Líquida de Serviços	180,5	160,8	164,5	-8,9%	2,3%	543,7	496,3	-8,7%	671,6
GTF leves	77,6	92,5	92,7	19,5%	0,2%	237,6	272,9	14,9%	356,4
GTF pesados	4,0	4,5	4,8	20,0%	6,7%	10,6	13,1	23,6%	16,8
GTF com mão de obra	35,8	35,8	36,6	2,2%	2,2%	113,9	109,4	-4,0%	145,7
Transporte de Passageiros e Outros	63,2	28,0	30,4	-51,9%	8,6%	181,5	100,9	-44,4%	152,7
Receita Líquida Venda Ativos	40,0	22,9	45,0	12,5%	96,5%	96,0	108,7	13,2%	144,7
<b>Custos Totais</b>	<b>(180,7)</b>	<b>(131,4)</b>	<b>(160,2)</b>	<b>-11,3%</b>	<b>21,9%</b>	<b>(521,7)</b>	<b>(451,0)</b>	<b>-13,6%</b>	<b>(627,3)</b>
Custo de Serviços	(140,9)	(108,0)	(114,9)	-18,5%	6,4%	(419,1)	(342,3)	-18,3%	(482,1)
Custo Venda de Ativos	(39,9)	(23,3)	(45,3)	13,5%	94,4%	(102,6)	(108,7)	5,9%	(145,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>39,8</b>	<b>52,4</b>	<b>49,3</b>	<b>23,9%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>117,9</b>	<b>154,0</b>	<b>30,6%</b>	<b>189,0</b>
Despesas Operacionais	(13,5)	(9,5)	(10,5)	-22,2%	10,5%	(21,7)	(30,8)	41,9%	(24,4)
<b>EBIT</b>	<b>26,3</b>	<b>42,9</b>	<b>38,8</b>	<b>47,5%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>96,3</b>	<b>123,2</b>	<b>27,9%</b>	<b>164,6</b>
Margem (% ROL Serviços)	14,6%	26,7%	23,6%	+9,0 p.p.	-3,1 p.p.	17,7%	24,8%	+7,1 p.p.	24,5%
Resultado Financeiro	(5,1)	(13,9)	(16,5)	-	18,7%	(14,3)	(47,4)	-	(56,3)
Impostos	(7,2)	(9,9)	(7,5)	4,2%	-24,2%	(28,1)	(25,7)	-8,5%	(36,0)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14,0</b>	<b>19,0</b>	<b>14,9</b>	<b>6,4%</b>	<b>-21,6%</b>	<b>53,9</b>	<b>50,1</b>	<b>-7,1%</b>	<b>72,3</b>
Margem (% ROL)	6,4%	10,4%	7,1%	+0,7 p.p.	-3,3 p.p.	8,4%	8,3%	-0,1 p.p.	8,9%
<b>EBITDA</b>	<b>62,0</b>	<b>83,3</b>	<b>79,6</b>	<b>28,4%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>199,2</b>	<b>245,6</b>	<b>23,3%</b>	<b>326,2</b>
Margem (% ROL Serviços)	34,3%	51,8%	48,4%	+14,1 p.p.	-3,4 p.p.	36,6%	49,5%	+12,9 p.p.	48,6%

No 3T20, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$209,5 milhões, uma redução de 5,0% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou queda de 8,9% a/a, sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de uma linha de transporte municipal concluída em novembro de 2019, cujo impacto foi de R\$16,3 milhões na comparação anual ante o 3T19, bem como devido ao impacto da pandemia no número de passageiros transportados. Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Líquida de Serviços cresceu 2,3% t/t. **O destaque positivo segue para a atividade de GTF, que apresentou crescimento de 14,2% a/a e 0,9% t/t, demonstrando resiliência mesmo durante a pandemia.**

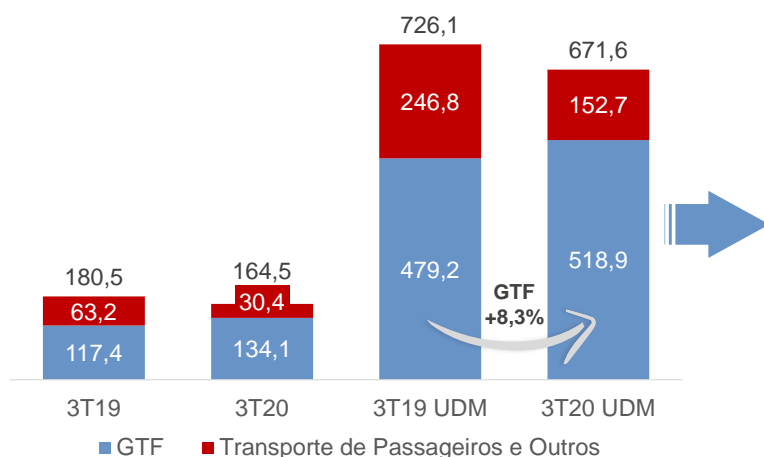
**O EBIT totalizou R\$38,8 milhões no 3T20, um aumento de 47,5% a/a, e a margem EBIT atingiu 23,6% (+9,0 p.p. a/a). O EBITDA somou R\$79,6 milhões no 3T20 (+28,4% a/a), enquanto a margem EBITDA totalizou 48,4% no 3T20 (+14,1 p.p. a/a).** O progresso dos indicadores é em função do negócio de locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos e redução dos custos administrativos. Nos 9M20, o EBIT totalizou R\$123,2 milhões, um aumento de 27,9% a/a, enquanto o EBITDA somou R\$245,5 milhões (+23,3% a/a). Entretanto, ressaltamos que no 2T19 houve impacto positivo de eventos não recorrentes: (i) R\$7,4 milhões de tarifas retroativas no transporte municipal; (ii) R\$5,9 milhões de créditos de impostos extemporâneos, ambos contabilizados em Outras Receitas (Despesas) Operacionais. Desconsiderados esses efeitos não recorrentes no 9M19, o EBIT e o EBITDA teriam crescido respectivamente 49% e 32% nos 9M20 versus 9M19.

**O Lucro Líquido totalizou R\$14,9 milhões no 3T20, um aumento de 6,4% a/a.** Nos 9M20, o Lucro Líquido atingiu R\$50,1 milhões, 7,1% menor na comparação com o mesmo período do ano anterior. Ressaltamos que a CS Brasil passou a ter uma **estrutura de capital mais alavancada a partir do 4T19**, encerrando o 3T20 com um endividamento líquido de R\$788 milhões, ante R\$159 milhões no 3T19, com consequente impacto nas despesas financeiras do 3T20 e 9M20.

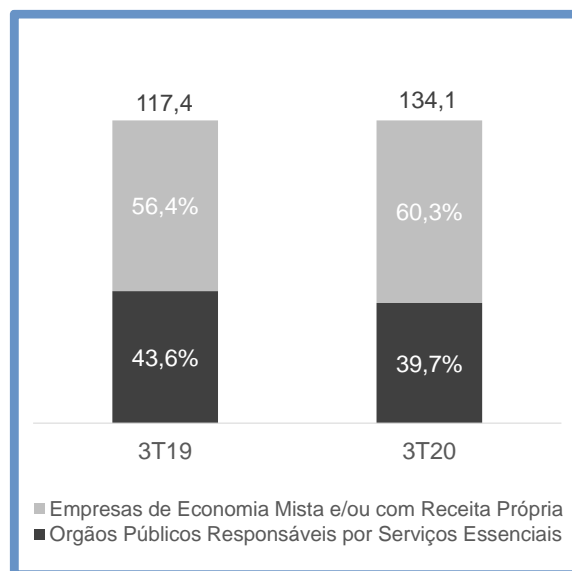
## 1.b. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 8,3%** no 3T20 UDM quando comparado com o 3T19 UDM e passou de 65% para 81% da Receita Líquida de Serviços entre o 3T19 e 3T20. No mesmo período, a participação do nicho “Empresas de Economia Mista e/ou com Receita Própria” passou de 56,4% para 60,3%.

CS Brasil: Receita Líquida por Linha de Negócio

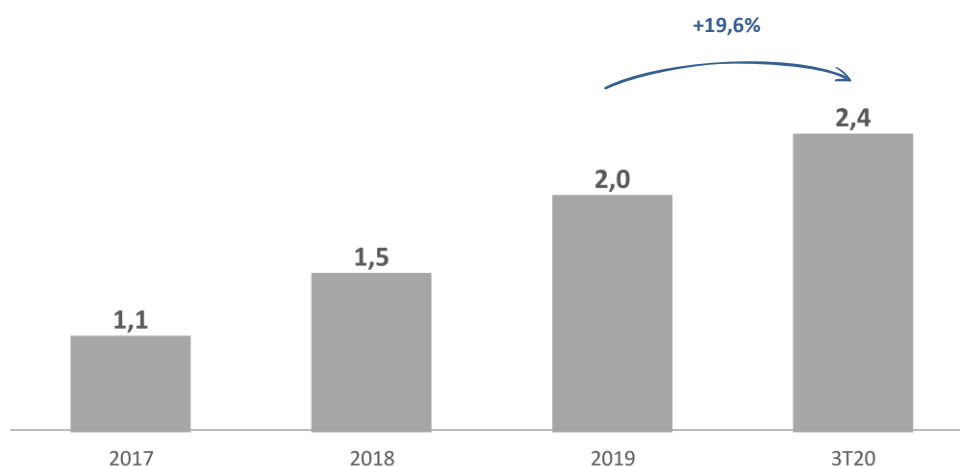


GTF: Receita Líquida por Nicho de Cliente



Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em setembro de 2020, o *Backlog* Total teve uma alta de 19,6%, atingindo R\$2,4 bilhões. Esse montante é equivalente a 4,0 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$590 milhões.

Receita Futura Contratada de Locação (*Backlog* GTF) <sup>1</sup> – R\$ bilhões



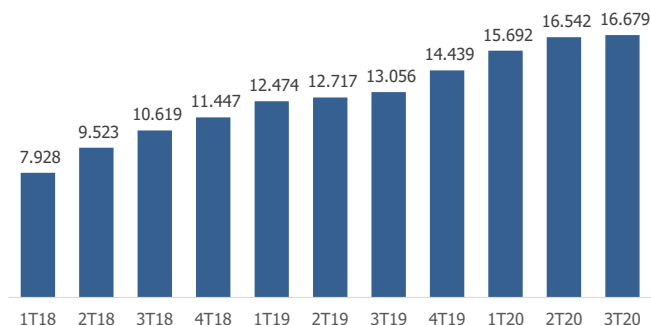
(1) Considera a receita adicional pela extensão dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações).

## 1.b. (i) GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 19,5% no 3T20 a/a e 0,2% na comparação com o 2T20, atingindo R\$92,7 milhões. Esse crescimento é resultado de uma expansão de 27,7% da frota média operacional parcialmente compensada pela queda de 11,9% na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de *mix* com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de *mix* contribuiu favoravelmente para redução de custos no período.

Destacques Operacionais	CS Brasil: GTF Leves								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
Frota no final do período	13.845	16.442	16.751	21,0%	1,9%	13.845	16.751	21,0%	16.751
Frota média operacional	13.056	16.542	16.679	27,7%	0,8%	12.749	16.304	27,9%	15.838
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	7.838	7.416	7.502	-4,3%	1,2%	7.214	7.445	3,2%	7.684
Número de Carros Vendidos	1.129	675	1.019	-9,7%	51,0%	2.878	2.781	-3,4%	3.546
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	27.934	31.447	36.902	32,1%	17,3%	33.633	33.260	-1,1%	32.646
Número de Carros Comprados	2.010	369	1.986	-1,2%	-	4.607	3.456	-25,0%	6.136
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	56.769	64.609	68.146	20,0%	5,5%	52.607	62.602	19,0%	61.736
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	2.102	1.865	1.852	-11,9%	-0,7%	2.189	1.860	-15,0%	1.908

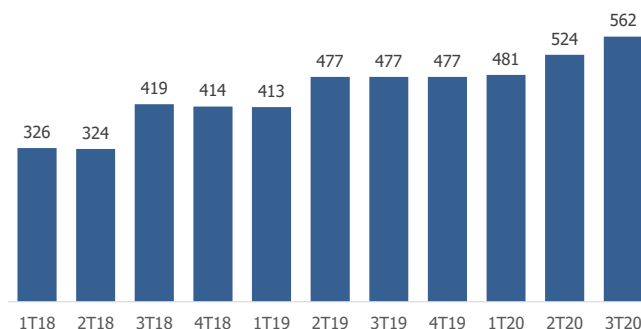
GTF Leves: Frota média operacional (veículos)



## 1.b. (ii) GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 20,0% a/a no 3T20 e 6,7% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$4,8 milhões. A frota média operacional cresceu 17,9% entre setembro de 2019 e setembro de 2020, atingindo 562 veículos.

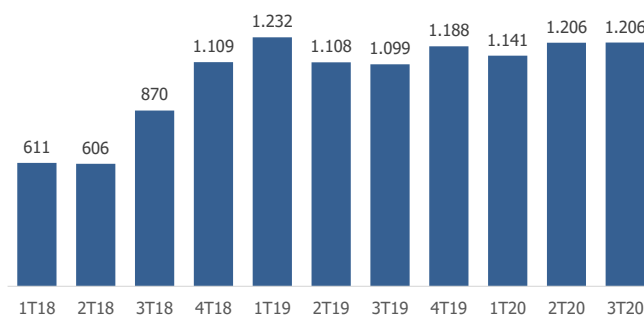
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



### 1.b. (iii) GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve crescimento de 2,2% a/a no 3T20 e 2,2% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$36,6 milhões. A frota média operacional aumentou 9,7% entre setembro de 2019 e setembro de 2020, atingindo 1.206 veículos.

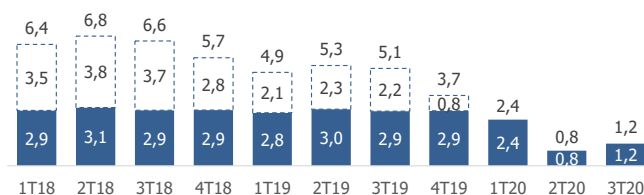
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



### 1.c. Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação negativa de 65,6% a/a no 3T20 e aumento de 16,5% na comparação com o 2T20. O número de passageiros transportados teve redução de 77,2% entre 3T19 e 3T20, principalmente devido ao desinvestimento de uma concessão e pelo impacto negativo da pandemia da Covid-19. Considerando as operações atuais, observamos uma redução de 59,4% no número de passageiros transportados na comparação anual, entretanto apresentando recuperação de 46,6% ante o 2T20.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)



□ Média mensal passageiros transportados oper. descontinuadas  
 ■ Média mensal de passageiros transportados oper. correntes

## 2. Estrutura de capital

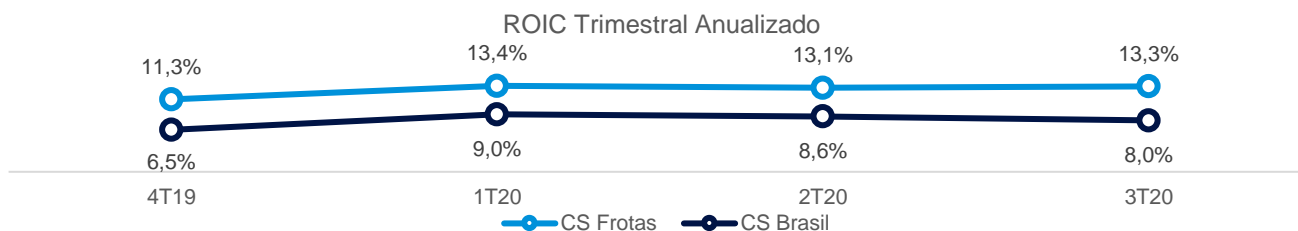
A CS Brasil encerrou setembro de 2020 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$462 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 1,4x. A dívida líquida fechou em R\$788 milhões, com redução da alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA UDM de 2,7x no 2T20 para 2,4x no 3T20.

Ressaltamos também que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da companhia, que encerrou o 3T20 com um endividamento líquido de R\$788 milhões, ante R\$159 milhões no 3T19.

O prazo médio da dívida bruta encerrou o 3T20 em 2,7 anos, com redução no custo médio para 4,4% comparado ao custo médio de 5,0% em junho de 2020 devido a gestão de passivo realizada no trimestre. Continuaremos focados na gestão do fluxo de caixa e solidez da nossa estrutura de capital mantendo no Balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.



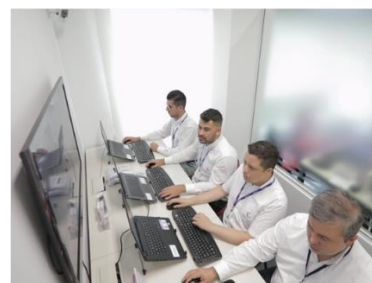
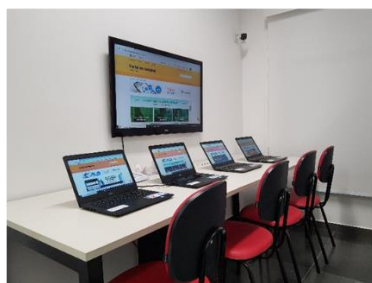
### 3. Retorno



O ROIC 3T20 anualizado da CS Frotas totalizou 13,3%, demonstrando a resiliência do negócio de GTF leves, enquanto o da CS Brasil consolidado totalizou 8,0%, sobretudo impactado pela menor rentabilidade no transporte municipal de passageiros.

### 4. Compliance, transparência e conformidade

A CS Brasil presta diversos serviços com foco no setor público e companhias de capital público e misto, tendo como sua atividade principal a Gestão e Terceirização de Frotas (GTF). Nos últimos 12 meses, a CS Brasil participou de 182 licitações sendo 90% delas por meio de **pregões eletrônicos** com elevados padrões de *compliance* e governança, tendo vencido em 52% da frota disputada no período.



A CS Brasil é pioneira em sua estrutura de **governança, transparência e conformidade** na prestação de serviços. Em conformidade com a Política de Sustentabilidade da SIMPAR e com os princípios do **Pacto Global da ONU**, do qual é signatária desde 2014, busca ferramentas e iniciativas que consolidem sua reputação como uma empresa ética, transparente e em conformidade com políticas anticorrupção. Dentre as iniciativas, destacam-se:

- 🌐 **Sala de Licitações:** ambiente 100% monitorado, com acesso seguro e controlado, de uso exclusivo para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública, com pessoas treinadas, equipamentos e infraestrutura
- 🌐 **Linhas monitoradas:** meio de comunicação obrigatório para os colaboradores que precisam manter contato com o pregoeiro e/ou agentes públicos responsáveis e/ou envolvidos no processo licitatório, desde a publicação do edital até a assinatura do contrato
- 🌐 **Sistema de rastreabilidade licitatório,** que evidencia e documenta todo o processo de licitação pública, desde a obtenção do edital até a assinatura do contrato ou término do processo
- 🌐 **Portal da Transparência** foi desenvolvido com o objetivo de reforçar o critério de excelência na gestão, conformidade, governança, rastreabilidade e transparência nos negócios com informações atualizadas regularmente. Ao acessar o portal, os usuários têm acesso a informações detalhadas do serviço prestado ao órgão público, desde a licitação até a prestação do serviço, incluindo dados como estrutura societária, código de conduta, contrato social, além de informações sobre o Programa de Conformidade, o Canal de Denúncias, a Linha Transparente, as Políticas Anticorrupção e o Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção.
  - Para **acessar o [website](#)** do Portal da Transparência, [clique aqui](#)
  - Para **saber mais sobre o Portal da Transparência**, assista o vídeo através do **QR Code** ou [clique aqui](#):



# Movida



Para acessar o **press release** completo dos resultados do 3T20 da MOVIDA, [clique aqui](#)

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.055,3</b>	<b>1.093,6</b>	<b>1.091,4</b>	<b>3,4%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.991,9</b>	<b>3.261,5</b>	<b>9,0%</b>	<b>4.325,9</b>
Deduções da Receita	(55,5)	(45,7)	(55,8)	0,5%	22,1%	(156,3)	(166,9)	6,8%	(230,9)
<b>Receita Líquida</b>	<b>999,8</b>	<b>1.047,8</b>	<b>1.035,6</b>	<b>3,6%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>2.835,6</b>	<b>3.094,6</b>	<b>9,1%</b>	<b>4.095,0</b>
Receita Líquida de Serviços	415,0	298,7	394,7	-4,9%	32,1%	<b>1.164,6</b>	<b>1.145,4</b>	-1,6%	1.602,3
Receita Líquida Venda de Ativos	584,8	749,1	640,9	9,6%	-14,4%	<b>1.671,0</b>	<b>1.949,1</b>	16,6%	2.492,7
<b>Custos Totais</b>	<b>(757,0)</b>	<b>(890,0)</b>	<b>(816,1)</b>	<b>7,8%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>(2.178,7)</b>	<b>(2.465,1)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(3.182,8)</b>
Custo de Serviços	(198,1)	(187,8)	(219,3)	10,7%	16,8%	(553,5)	(641,1)	15,8%	(846,9)
Custo Venda de Ativos	(558,9)	(702,2)	(596,8)	6,8%	-15,0%	<b>(1.625,3)</b>	<b>(1.824,0)</b>	12,2%	(2.335,8)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>242,8</b>	<b>157,8</b>	<b>219,4</b>	<b>-9,6%</b>	<b>39,0%</b>	<b>656,8</b>	<b>629,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>912,3</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(123,8)</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(125,3)</b>	<b>1,2%</b>	<b>16,0%</b>	<b>(347,1)</b>	<b>(367,6)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(492,0)</b>
<b>EBIT</b>	<b>119,0</b>	<b>49,8</b>	<b>94,1</b>	<b>-20,9%</b>	<b>89,0%</b>	<b>309,7</b>	<b>261,8</b>	<b>-15,5%</b>	<b>420,3</b>
Margem (% ROL de Serviços)	28,7%	16,7%	23,9%	-4,8 p.p.	+7,2 p.p.	26,6%	22,9%	-3,7 p.p.	26,2%
Resultado Financeiro	(47,0)	(45,8)	(37,4)	-20,4%	-18,3%	<b>(134,7)</b>	<b>(128,4)</b>	-4,7%	(181,1)
Impostos	11,8	1,4	19,5	65,3%	-	<b>31,4</b>	<b>38,5</b>	22,6%	60,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>60,2</b>	<b>2,6</b>	<b>37,2</b>	<b>-38,2%</b>	<b>-</b>	<b>143,7</b>	<b>94,9</b>	<b>-34,0%</b>	<b>179,0</b>
Margem (% ROL)	6,0%	0,2%	3,6%	-2,4 p.p.	+3,4 p.p.	5,1%	3,1%	-2,0 p.p.	4,4%
<b>EBITDA</b>	<b>187,7</b>	<b>151,3</b>	<b>213,2</b>	<b>13,6%</b>	<b>40,9%</b>	<b>484,0</b>	<b>589,6</b>	<b>21,8%</b>	<b>848,8</b>
Margem (% ROL de Serviços)	45,2%	50,7%	54,0%	+8,8 p.p.	+3,3 p.p.	41,6%	51,5%	+9,9 p.p.	53,0%

## 1. Principais destaques financeiros

### 1.a. Consolidado

A Movida apresentou resultados do 3T20 que refletiram a **rapidez na adequação de sua estratégia**, o que possibilitou mostrar recordes históricos na taxa de ocupação com crescimento de frota e no *ticket* médio de Seminovos. A companhia apresentou um crescimento de 3,6%, com Receita Líquida de R\$1,0 bilhão no 3T20.

Na comparação anual, as margens EBIT foram impactadas pela maior depreciação no período, refletindo a cautela adotada durante a pandemia. A depreciação deste trimestre mostrou continuidade dos níveis praticados no 2T20, com valor por carro de R\$3,4 mil para RAC e R\$4,2 mil para GTF ao ano. O atual patamar reflete a cautela da companhia diante do cenário macroeconômico incerto durante o trimestre. Para o curto prazo (4T), a Movida sinaliza um menor nível de depreciação dada a recuperação de preços de Seminovos. A margem EBITDA apresentou expansão de 8,8 p.p., enquanto o EBITDA totalizou R\$213,2 milhões no período.

Na comparação com o 2T20 houve evolução em todas as margens, seja em relação à receita de alugueis ou à receita total, indicando uma retomada geral do nível de atividades. Como resultado, o Lucro Líquido aumentou mais de 14x na comparação trimestral e totalizou R\$37,2 milhões no 3T20, apresentando uma margem líquida de alugueis de 9,4%.

A Movida já está crescendo e bem posicionada para um novo ciclo de expansão na rentabilidade. A frota no final do 3T20 foi de 108.709 carros, uma adição de 5.255 carros em relação a julho deste ano, se consolidando como a frota mais jovem do mercado. A Movida está pronta para o crescimento e já acelerou a adição de frotas neste trimestre, com compra de 18.242 carros, retomando o ritmo de implantação do início do ano.

## 1.b. RAC (rent-a-car)

Informações - RAC (R\$ milhões)	Movida - RAC								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>298,4</b>	<b>174,0</b>	<b>269,9</b>	<b>-9,6%</b>	<b>+55,1%</b>	<b>834,7</b>	<b>769,2</b>	<b>-7,8%</b>	<b>1.097,3</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>158,6</b>	<b>48,2</b>	<b>109,5</b>	<b>-31,0%</b>	<b>+127,2%</b>	<b>441,5</b>	<b>313,9</b>	<b>-28,9%</b>	<b>501,5</b>
Margem (% ROL)	53,2%	27,7%	40,6%	-12,6 p.p.	+12,9 p.p.	52,9%	40,8%	-12,1 p.p.	45,7%
<b>EBITDA</b>	<b>119,1</b>	<b>44,4</b>	<b>120,1</b>	<b>+0,8%</b>	<b>+170,5%</b>	<b>309,1</b>	<b>299,1</b>	<b>-3,2%</b>	<b>468,0</b>
Margem (% ROL)	39,9%	25,5%	44,5%	+4,6 p.p.	+19,0 p.p.	37,0%	38,9%	+1,9 p.p.	42,6%
<b>EBIT</b>	<b>83,2</b>	<b>(12,7)</b>	<b>36,5</b>	<b>-56,1%</b>	<b>-</b>	<b>223,7</b>	<b>94,6</b>	<b>-57,7%</b>	<b>206,2</b>
Margem (% ROL)	27,9%	-7,3%	13,5%	-14,4 p.p.	+20,8 p.p.	26,8%	12,3%	-14,5 p.p.	18,8%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(1.206,1)	(2.581,1)	(3.423,7)	+183,9%	+32,6%	(1.123,2)	(2.709,9)	+141,3%	(3.423,7)
Diária Média por Veículo (R\$)	80,9	59,5	70,3	-13,1%	+18,2%	80,8	71,1	-12,0%	75,2
Taxa de Ocupação (%)	76,1%	72,9%	82,7%	+6,6 p.p.	+9,8 p.p.	75,4%	76,9%	+1,5 p.p.	77,5%

O destaque no RAC ficou para a retomada da demanda de lazer a locações de curto prazo. A Receita Líquida do RAC totalizou R\$269,9 milhões no 3T20, -9,6% a/a devido à queda da diária média trazida pela maior participação de produtos mensais no mix. A menor frota operacional foi compensada pela taxa de ocupação recorde de 82,7% e crescimento no volume de diárias. Já na comparação com 2T20, a Receita Líquida cresceu 55,1%, impulsionada pelo forte aumento da demanda após a flexibilização de medidas restritivas trazidas pela pandemia.

Houve um aumento de 15% a/a nos custos de RAC devido à maior depreciação no período. As taxas praticadas refletem a manutenção da postura conservadora frente à condição macroeconômica para os próximos trimestres, implicando em uma depreciação anual por carro de R\$3.424. Os custos ex-depreciação reduziram 26% a/a devido às ações em gastos fixos e melhoria de processos que aumentaram a eficiência operacional. Na análise unitária, os custos ex-depreciação por carro foram reduzidos em 22% em relação ao 3T19, ficando praticamente estáveis versus o 2T20. O Lucro Bruto de RAC foi de R\$109,5 milhões e a retração de 12,6 p.p. na margem bruta em relação ao 3T19 é reflexo do menor faturamento e do aumento da depreciação, também refletido no EBIT. Houve uma diminuição de 3% das despesas gerais e administrativas, auxiliando no aumento de 4,6 p.p. na margem EBITDA no período. Os cortes de custos realizados no momento mais agudo da crise auxiliaram no ganho de escala, trazendo uma margem EBITDA de 44,5% no 3T20. Em relação ao 2T20, a expansão do EBITDA foi de 170%, trazendo uma margem 19,0 p.p. melhor.

A Movida segue empenhada em expandir a linha de produtos, a exemplo do mais novo lançamento Movida Cargo, com o qual passa a ocupar um espaço promissor no segmento de e-commerce. Parcerias como a firmada com o Magazine Luiza alargam os horizontes, além de gerar renda e dar acesso a uma maior eficiência logística e financeira para os entregadores. Outra grande aposta, o Movida Zero Km, segue crescendo e ganhando escala com uma maturidade cada vez maior - tanto do ponto de vista comercial quanto operacional. O nível maior de conhecimento destes produtos ao mercado aumenta o mercado potencial, ampliando as possibilidades de crescimento e rentabilização.

## 1.c. GTF (Gestão e Terceirização de Frotas)

Informações - GTF (R\$ milhões)	Movida - GTF								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>116,6</b>	<b>124,8</b>	<b>124,8</b>	<b>+7,0%</b>	<b>+0,0%</b>	<b>329,9</b>	<b>376,2</b>	<b>+14,0%</b>	<b>505,1</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>58,3</b>	<b>62,8</b>	<b>65,9</b>	<b>+13,0%</b>	<b>+4,9%</b>	<b>169,6</b>	<b>190,4</b>	<b>+12,3%</b>	<b>253,9</b>
Margem (% ROL)	50,0%	50,3%	52,8%	+2,8 p.p.	+2,5 p.p.	51,4%	50,6%	-0,8 p.p.	50,3%
<b>EBITDA</b>	<b>71,3</b>	<b>91,5</b>	<b>82,2</b>	<b>+15,3%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>207,8</b>	<b>257,7</b>	<b>+24,0%</b>	<b>342,0</b>
Margem (% ROL)	61,1%	73,4%	65,9%	+4,8 p.p.	-7,5 p.p.	63,0%	68,5%	+5,5 p.p.	31,2%
<b>EBIT</b>	<b>44,5</b>	<b>52,5</b>	<b>51,9</b>	<b>+16,6%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>135,4</b>	<b>150,8</b>	<b>+11,4%</b>	<b>198,2</b>
Margem (% ROL)	38,2%	42,1%	41,6%	+3,4 p.p.	-0,5 p.p.	41,0%	40,1%	-0,9 p.p.	18,1%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.227,1)	(4.215,5)	(4.240,7)	+31,4%	+0,6%	(2.941,8)	(4.121,2)	+40,1%	(4.240,7)
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.257,2	1.261,0	1.241,5	-1,2%	-1,5%	1.465,9	1.372,7	-6,4%	1.254,9
Frota Média Operacional (#)	30.921	32.980	33.511	+8,4%	+1,6%	28.714,2	33.693	+17,3%	33.538

Em GTF, o desempenho foi muito estável na comparação com o trimestre anterior, conforme previsto. Houve um aumento de 4% no volume de diárias na comparação anual, com receita por carro mantida em R\$1,2 mil por mês. O aumento de 7% na Receita Líquida reflete a adição de 2.590 carros na frota operacional desde o 3T19. Houve uma otimização do giro de ativos no período, com aumento da frota operacional maior que o da frota total. A receita

por carro se manteve praticamente estável, assim como o número de diárias em relação ao 2T20 devido à renovação parcial e ganho de novos contratos.

Os custos totais do 3T20 se mantiveram em linha com os do 3T19, com aumento da depreciação sendo compensado pela diminuição nos demais custos. Em relação ao 2T20, houve uma queda de 5% devido à redução da depreciação trazida pela menor frota operacional. Os custos ex-depreciação aumentaram 24% no período devido à retomada da utilização dos carros e consequente retorno da manutenção da frota.

Houve um ganho de margem bruta de 2,8 p.p. no 3T20 em relação ao 3T19 devido ao ganho de escala da operação, atingindo 52,8%. As despesas gerais e administrativas aumentaram 1,4%, contribuindo para uma expansão de 4,8 p.p. na margem EBITDA na comparação anual, chegando ao recorde histórico no EBITDA por carro. A comparação em relação ao 2T20 reflete a normalização das atividades, com o retorno dos gastos e a margem EBITDA retomando níveis de 66%.

## 1.d. Seminovos

Informações - Seminovos (R\$ milhões)	Movida - Seminovos								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Líquida</b>	<b>584,8</b>	<b>749,1</b>	<b>640,9</b>	<b>+9,6%</b>	<b>-14,4%</b>	<b>1.671,0</b>	<b>1.949,1</b>	<b>+16,6%</b>	<b>2.492,7</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25,9</b>	<b>46,9</b>	<b>44,1</b>	<b>+70,3%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>45,7</b>	<b>125,2</b>	<b>+174,0%</b>	<b>156,8</b>
Margem (% ROL)	4,4%	6,3%	6,9%	+2,5 p.p.	+0,6 p.p.	2,7%	6,4%	+3,7 p.p.	6,3%
<b>EBITDA</b>	<b>(2,7)</b>	<b>15,4</b>	<b>10,9</b>	-	<b>-29,2%</b>	<b>(32,8)</b>	<b>32,8</b>	-	<b>38,8</b>
Margem (% ROL)	-0,5%	2,1%	1,7%	+2,2 p.p.	-0,4 p.p.	-2,0%	1,7%	+3,7 p.p.	1,6%
<b>EBIT</b>	<b>(8,7)</b>	<b>10,0</b>	<b>5,7</b>	<b>-165,5%</b>	<b>-43,0%</b>	<b>(49,4)</b>	<b>16,4</b>	<b>-133,2%</b>	<b>15,9</b>
Margem (% ROL)	-1,5%	1,3%	0,9%	+2,4 p.p.	-0,4 p.p.	-3,0%	0,8%	+3,8 p.p.	0,6%
Número de Veículos Vendidos (#)	14.543	18.465	14.321	-1,5%	-22,4%	43.372,0	46.913	+8,2%	60.572
Preço Médio do Veículo Vendido (#)	40.211	40.615	45.290	+12,6%	+11,5%	38.537,3	41.905	+8,7%	41.502

A Movida retornou ao giro habitual de sua frota em Seminovos, com a venda de 14,3 mil carros no 3T20. O mercado esteve cada vez mais receptivo, influenciado pelo aumento de preços dos carros zero e pela alta procura por modelos ofertados. A Receita Líquida de Seminovos cresceu 10% no 3T20 versus o 3T19 devido ao aumento de 13% do *ticket* médio, atingindo recorde histórico de R\$45,290. Houve um efeito mix da venda de carros, além da uma retomada da participação do canal de vendas do varejo e de aumentos sequenciais de preço em todo o estoque, chegando a patamares acima dos níveis pré-pandemia no final do trimestre. O volume de 14.321 carros vendidos indica retorno do giro do ativo para patamares normalizados e fez com que a receita líquida fosse 14% menor na comparação com o 2T20.

O aumento de 7% do custo nesta linha de negócios no 3T20 versus o 3T19 está vinculado à venda de carros de maior *ticket* médio, parcialmente compensados pelo impacto da maior depreciação. A margem bruta do 3T20 foi de 6,9%, uma adição de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior e de 0,6 p.p. trimestre a trimestre principalmente devido ao aumento de preços. As despesas administrativas foram diluídas versus o 3T19, gerando uma expansão de 2,4 p.p. na margem EBIT. Como resultado, a margem EBITDA de Seminovos ficou em 1,7% neste trimestre.

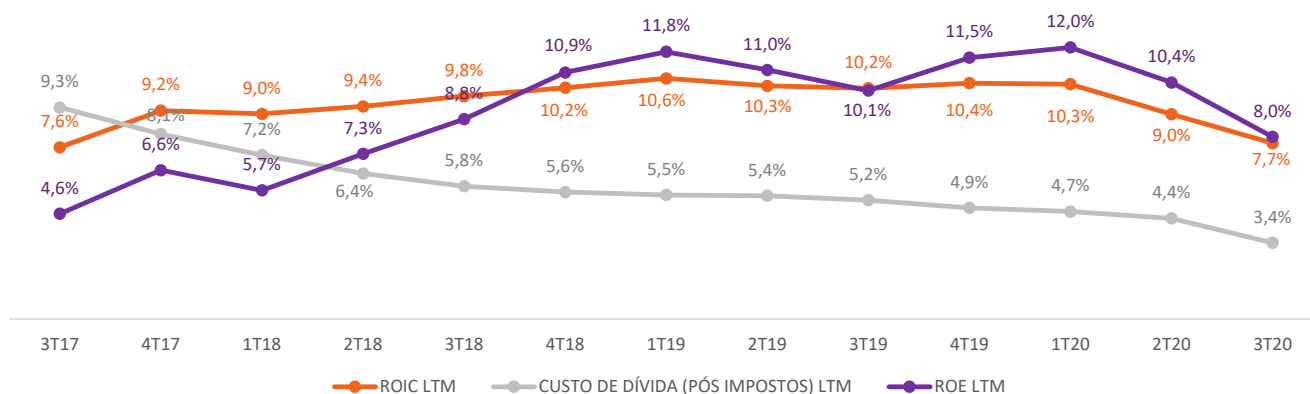
## 2. Estrutura de capital

O balanço da Movida segue robusto, apresentando um caixa de R\$1,7 bilhão no 3T20, praticamente estável na comparação trimestral. A alavancagem foi de 2,4x dívida líquida em relação ao EBITDA, mesmo com a aceleração do crescimento. Para otimização do perfil de endividamento e visando dar ainda mais espaço para adição de carros, a Movida finalizou no começo do mês de novembro a 5ª emissão de debêntures, captando R\$600 milhões com prazos de 3 a 5 anos.



### 3. Retorno

#### Rentabilidade e Custo da Dívida



**OBS:** O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

Os efeitos da crise do novo Coronavírus continuaram a ser refletidos nos indicadores de rentabilidade dos últimos doze meses. O spread do ROIC UDM versus o custo da dívida foi de 3,3 p.p. no 3T20 enquanto o ROE LTM totalizou 8,0%.

# Original Concessionárias



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>212,8</b>	<b>67,5</b>	<b>184,7</b>	<b>-13,2%</b>	<b>173,6%</b>	<b>626,5</b>	<b>443,6</b>	<b>-29,2%</b>	<b>668,5</b>
Deduções da Receita	(0,0)	(4,6)	(8,7)	-	89,1%	(19,4)	(24,1)	24,2%	(34,7)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>212,8</b>	<b>62,9</b>	<b>176,0</b>	<b>-17,3%</b>	<b>179,8%</b>	<b>607,1</b>	<b>419,5</b>	<b>-30,9%</b>	<b>633,9</b>
Leves	179,9	44,2	143,2	-20,4%	-	512,0	337,0	-34,2%	518,1
Vendas Diretas	5,6	1,9	7,2	28,6%	-	14,1	14,3	1,4%	19,8
F&I	5,3	2,2	3,7	-30,2%	68,2%	15,0	9,2	-38,7%	14,5
Pós Vendas	22,0	14,6	21,8	-0,9%	49,3%	66,0	59,0	-10,6%	81,5
<b>Custos Totais</b>	<b>(180,5)</b>	<b>(50,8)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>187,0%</b>	<b>(512,7)</b>	<b>(348,4)</b>	<b>-32,0%</b>	<b>(530,5)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>32,3</b>	<b>12,1</b>	<b>30,2</b>	<b>-6,5%</b>	<b>149,6%</b>	<b>94,4</b>	<b>71,1</b>	<b>-24,7%</b>	<b>103,3</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(28,1)</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(20,9)</b>	<b>-25,6%</b>	<b>46,2%</b>	<b>(79,0)</b>	<b>(61,7)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(86,7)</b>
<b>EBIT</b>	<b>4,3</b>	<b>(2,2)</b>	<b>9,3</b>	<b>116,3%</b>	<b>-</b>	<b>15,4</b>	<b>9,4</b>	<b>-39,0%</b>	<b>16,6</b>
Margem (% ROL)	2,0%	-3,6%	5,3%	+3,3 p.p.	+8,9 p.p.	2,5%	2,2%	-0,3 p.p.	2,6%
Resultado Financeiro	(1,5)	(1,4)	(1,8)	20,0%	28,6%	(3,6)	(5,2)	44,4%	(7,1)
Impostos	(0,9)	1,2	(2,5)	177,8%	-	(4,0)	(1,3)	-67,5%	(3,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1,8</b>	<b>(2,4)</b>	<b>5,0</b>	<b>177,8%</b>	<b>-</b>	<b>7,8</b>	<b>2,9</b>	<b>-62,8%</b>	<b>6,3</b>
Margem (% ROL)	0,8%	-3,8%	2,8%	+2,0 p.p.	+6,6 p.p.	1,3%	0,7%	-0,6 p.p.	1,0%
<b>EBITDA</b>	<b>7,7</b>	<b>2,0</b>	<b>13,8</b>	<b>79,2%</b>	<b>-</b>	<b>27,0</b>	<b>22,3</b>	<b>-17,4%</b>	<b>32,9</b>
Margem (% ROL)	3,6%	3,2%	7,8%	+4,2 p.p.	+4,6 p.p.	4,4%	5,3%	+0,9 p.p.	5,2%

Dados Operacionais	Original Concessionárias								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Volume Total (unidades)</b>	<b>12.582</b>	<b>3.324</b>	<b>16.125</b>	<b>28,2%</b>	<b>-</b>	<b>34.003</b>	<b>31.637</b>	<b>-7,0%</b>	<b>43.405</b>
Leves (unidades)	3.769	946	2.701	-28,3%	185,5%	11.014	6.332	-42,5%	9.543
Vendas Diretas Leves (unidades)	8.813	2.378	13.424	52,3%	-	22.989	25.305	10,1%	33.862
<b>Ticket Médio de Venda (R\$ mil)</b>	<b>49,5</b>	<b>49,6</b>	<b>55,1</b>	<b>11,3%</b>	<b>11,1%</b>	<b>48,3</b>	<b>55,8</b>	<b>15,5%</b>	<b>56,8</b>

## 1. Principais destaques financeiros

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$176,0 milhões no 3T20, -17,3% na comparação com o 3T19. Entretanto, houve uma recuperação expressiva na comparação trimestral e a receita foi 2,8x superior em relação ao 2T20, visto que as concessionárias voltaram a operar dentro da normalidade no trimestre. O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 2.701 unidades no 3T20, ante 946 no 2T20, evidenciando a recuperação após o auge das restrições impostas pela pandemia ocorridas a partir de abril de 2020. Nos 9M20, a Receita Líquida Total foi de R\$419,5 milhões, -30,9% na comparação com os 9M19.

O EBITDA totalizou R\$13,8 milhões no 3T20, enquanto a margem EBITDA totalizou 7,8%, +4,2 p.p. na comparação anual. O aumento expressivo em relação ao trimestre anterior se reflete sobretudo em um maior *ticket* médio, que foi positivamente impactado pela menor oferta de veículos causado pela pandemia do Covid-19 e pelo mix favorável de veículos vendidos. No 3T20, o *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$55,1 mil, +11% ante o 2T20 e 3T19. Nos 9M20, o EBITDA foi de R\$22,3 milhões, -17,4% na comparação com os 9M19.

O Lucro Líquido totalizou R\$5,0 milhões no 3T20, o **maior dos últimos 10 trimestres** ante Prejuízo Líquido de R\$2,4 milhões no 2T20 e R\$1,8 milhões no 3T19. A margem líquida foi de 2,8% no 3T20, +2,0 p.p. na comparação anual. Nos 9M20, o Lucro Líquido totalizou R\$2,9 milhões, -62,8% na comparação anual.

## 2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 3T20 com posição de caixa líquido de R\$79 milhões, um aumento de 197% na comparação anual e +20% em relação ao 2T20.

## 3. Retorno

O ROIC UDM 3T20 da Original totalizou 8,9%, enquanto o ROIC do 3T20 anualizado totalizou 8,2%, sobretudo pelo maior *ticket* médio dos veículos vendidos no período.



Resultado (R\$ milhões)	BBC								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>11,1</b>	<b>11,7</b>	<b>12,7</b>	<b>14,4%</b>	<b>8,5%</b>	<b>30,9</b>	<b>36,8</b>	<b>19,1%</b>	<b>48,8</b>
Deduções da Receita	(0,9)	(1,1)	(1,0)	11,1%	-9,1%	(1,8)	(3,0)	66,7%	(4,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>10,3</b>	<b>10,6</b>	<b>11,7</b>	<b>13,6%</b>	<b>10,4%</b>	<b>29,1</b>	<b>33,9</b>	<b>16,5%</b>	<b>44,8</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(2,2)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>18,2%</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(11,0)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7,4</b>	<b>8,4</b>	<b>9,1</b>	<b>23,0%</b>	<b>8,3%</b>	<b>20,7</b>	<b>25,8</b>	<b>24,6%</b>	<b>33,8</b>
Despesas Operacionais	(3,4)	(5,5)	(5,1)	50,0%	-7,3%	(11,3)	(14,8)	31,0%	(19,1)
<b>EBIT</b>	<b>4,0</b>	<b>2,9</b>	<b>4,1</b>	<b>2,5%</b>	<b>41,4%</b>	<b>9,3</b>	<b>11,0</b>	<b>18,3%</b>	<b>14,7</b>
Margem (% ROL)	38,9%	27,2%	34,6%	-4,3 p.p.	+7,4 p.p.	32,1%	32,5%	+0,0 p.p.	32,8%
Resultado Financeiro	(0,6)	(1,3)	(1,4)	133,3%	7,7%	(1,1)	(3,7)	-	(4,9)
Impostos	(1,2)	(0,5)	(1,0)	-16,7%	100,0%	(2,7)	(2,5)	-7,4%	(3,6)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>	<b>-26,1%</b>	<b>54,5%</b>	<b>5,6</b>	<b>4,7</b>	<b>-16,1%</b>	<b>6,2</b>
Margem (% ROL)	22,0%	10,1%	14,5%	-7,5 p.p.	+4,4 p.p.	19,1%	14,0%	-0,5 p.p.	13,8%
<b>EBITDA</b>	<b>4,6</b>	<b>3,1</b>	<b>4,1</b>	<b>-10,9%</b>	<b>32,3%</b>	<b>10,3</b>	<b>11,4</b>	<b>10,7%</b>	<b>14,8</b>
Margem (% ROL)	44,8%	28,9%	34,8%	-10,0 p.p.	+5,9 p.p.	35,5%	33,6%	-0,3 p.p.	33,1%
<b>Operações (Qtd.)</b>	<b>615</b>	<b>273</b>	<b>350</b>	<b>-43,1%</b>	<b>28,2%</b>	<b>2.001</b>	<b>1.310</b>	<b>-34,5%</b>	<b>1.816</b>
<b>Valor Presente das Operações</b>	<b>143,3</b>	<b>166,9</b>	<b>175,2</b>	<b>22,3%</b>	<b>5,0%</b>	<b>143,3</b>	<b>175,2</b>	<b>22,3%</b>	<b>175,2</b>

## 1. Principais destaques financeiros

No 3T20, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$11,7 milhões, um crescimento de 13,6% na comparação anual. Ao longo do trimestre, a instituição realizou 350 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$175,2 milhões (+22,3% a/a). Nos 9M20, a Receita Líquida totalizou de R\$33,9 milhões, um crescimento de 16,5% na comparação anual.

O EBITDA totalizou R\$4,1 milhões no 3T20 ante R\$3,1 milhões no 2T20 (+32,3% t/t), e reduziu 10,9% na comparação anual. Nos últimos 9M20, atingiu R\$11,4 milhões, +10,7% na comparação anual.

O Lucro Líquido atingiu R\$1,7 milhão, ante R\$1,1 milhão no 2T20 e R\$2,3 milhões no 3T19. Nos 9M20, totalizou R\$11,4 milhões, ou +10,7% na comparação anual.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

## 2. Estrutura de capital

A BBC encerrou o 3T20 com posição de caixa líquido de R\$62 milhões, um aumento de 43% na comparação anual e +12% em relação ao 2T20.

## 3. Retorno

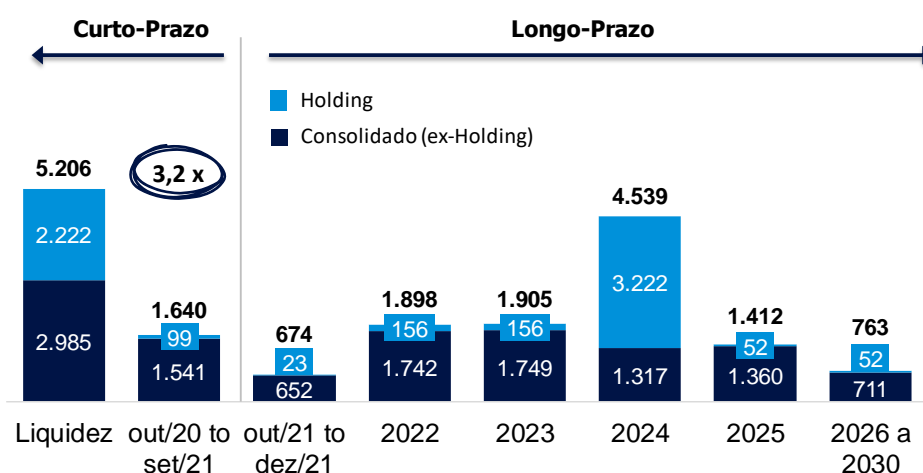
O ROE Anualizado do 3T20 da BBC totalizou 6,6%, -3,6 p.p. na comparação anual e +2,0 p.p. em relação ao trimestre anterior.

## II. Estrutura de Capital

A SIMPAR manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 3,2x**. A liquidez da SIMPAR totalizou R\$5,2 bilhões no 3T20, destacando-se a entrada de recursos do IPO da JSL, com captação líquida de R\$694 milhões, cujo objetivo é de fortalecer a estrutura de capital da JSL para acelerar seu plano de crescimento e continuar liderando o movimento de consolidação do segmento de logística no Brasil.

O **custo médio da dívida líquida pós impostos reduziu 290 bps na comparação anual**, de 6,0% a.a. no 3T19 para 3,1% a.a. no 3T20, **encerrando o mês de setembro em 3,0% a.a.**, enquanto o prazo médio permaneceu estável, totalizando 4,2 anos. Ao final de setembro de 2020, a dívida líquida totalizou R\$7,6 bilhões, uma redução de 10% ante o 2T20. Na comparação anual, houve incremento de 8%, sobretudo devido ao fortalecimento da liquidez necessária para atravessar o período de restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta<sup>1</sup> (R\$ milhões)



### Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

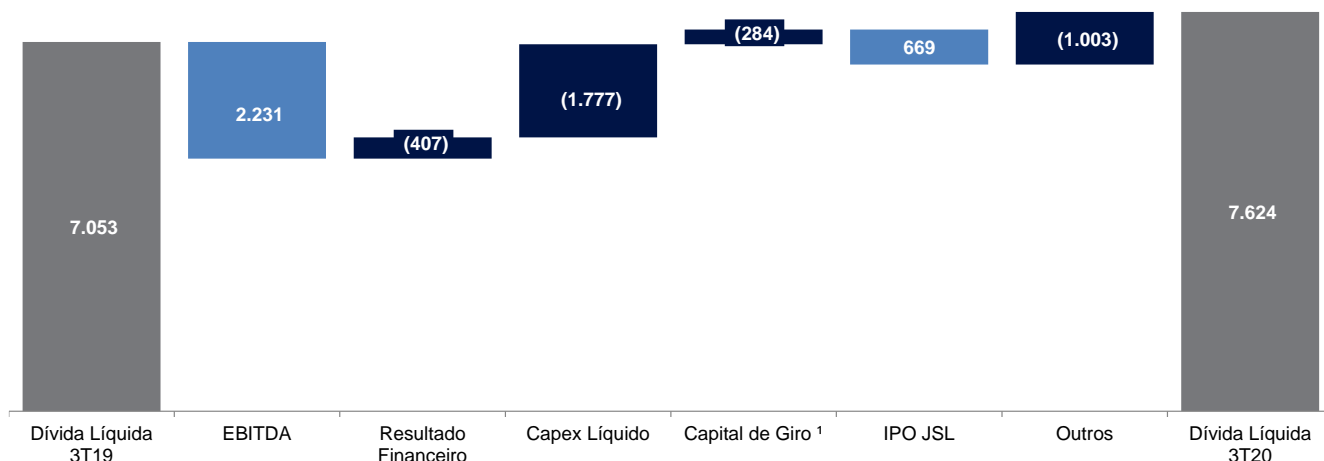
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Setembro/20
<b>Caixa e aplicações financeiras<sup>1</sup></b>	<b>4.360,1</b>	<b>3.849,0</b>	<b>4.093,8</b>	<b>5.679,7</b>	<b>5.206,4</b>	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	6.312,4	5.774,5	6.516,6	8.278,8	7.861,0	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup>	(1.952,3)	(1.925,5)	(2.422,9)	(2.599,0)	(2.654,5)	-
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>11.413,0</b>	<b>11.411,4</b>	<b>12.106,5</b>	<b>14.177,4</b>	<b>12.830,4</b>	-
Dívida bruta - Valor contábil	13.365,3	13.336,8	14.529,4	16.776,4	15.485,0	-
Nota de crédito - CLN <sup>2</sup>	(1.952,3)	(1.925,5)	(2.422,9)	(2.599,0)	(2.654,5)	-
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	6.666,1	6.296,6	7.123,6	8.231,6	7.677,1	-
Debêntures	5.192,0	5.371,8	5.333,9	5.426,0	5.118,4	-
Leasing a pagar	289,2	401,6	436,0	404,1	356,8	-
Risco sacado	11,2	12,1	106,8	575,9	269,5	-
Swap de dívida MTM	(745,5)	(670,6)	(893,8)	(460,2)	(591,3)	-
<b>Dívida líquida</b>	<b>7.052,9</b>	<b>7.562,3</b>	<b>8.012,7</b>	<b>8.497,7</b>	<b>7.624,0</b>	-
<b>Dívida bruta de curto prazo</b>	<b>2.298,4</b>	<b>1.927,9</b>	<b>1.782,1</b>	<b>2.298,5</b>	<b>1.640,1</b>	-
<b>Dívida bruta de longo prazo<sup>1</sup></b>	<b>9.114,6</b>	<b>9.483,4</b>	<b>10.324,4</b>	<b>11.878,9</b>	<b>11.190,4</b>	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	9,0%	8,6%	6,8%	6,2%	4,7%	4,6%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	6,0%	5,7%	4,5%	4,1%	3,1%	3,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	8,2%	7,9%	5,9%	5,1%	3,8%	3,7%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	5,4%	5,2%	3,9%	3,4%	2,5%	2,4%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,2	4,1	4,0	4,3	4,2	-

<sup>1</sup> Desconsidera o montante de R\$2.654,5 milhões derivados da estrutura de internação dos recursos do Bond, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta

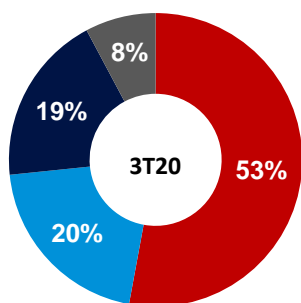
<sup>2</sup> O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.



### Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)

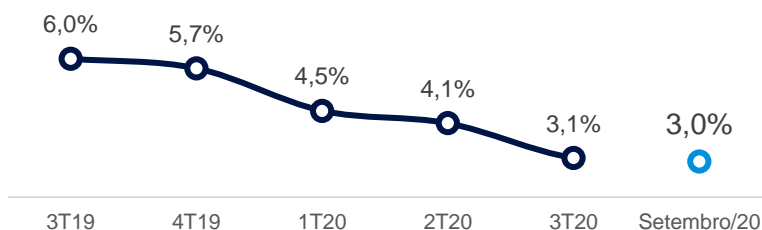


<sup>1</sup> Considera Veículos em andamento e Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos



■ CDI ■ CDI com CAP <sup>1</sup> ■ Pré ■ Outros

### Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)



<sup>1</sup> Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
Receitas financeiras	108,5	257,4	105,5	-2,8%	-59,0%	270,7	565,4	108,9%	660,0
Despesas Financeiras	(305,9)	(154,4)	(261,2)	-14,6%	69,2%	(854,3)	(788,3)	-7,7%	(1.067,4)
Despesa Total do Serviço da Dívida	(256,8)	(134,0)	(237,0)	-7,7%	76,9%	(730,1)	(691,5)	-5,3%	(1.051,9)
Outras Despesas financeiras	(49,0)	(20,4)	(24,3)	-50,4%	19,1%	(124,1)	(96,8)	-22,0%	(15,6)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(197,4)</b>	<b>103,0</b>	<b>(155,7)</b>	<b>-21,1%</b>	<b>-</b>	<b>(583,6)</b>	<b>(222,9)</b>	<b>-61,8%</b>	<b>(407,4)</b>

A **Despesa Total do Serviço da Dívida** foi R\$237,0 milhões no 3T20, ante R\$256,8 milhões no 3T19 (-7,7% a/a), em consequência da diminuição do custo médio da dívida líquida na comparação anual. O **Resultado Financeiro Líquido** totalizou -R\$155,7 milhões no 3T20, uma redução de 21,1% ante -R\$197,4 milhões no 3T19.

Ressaltamos que no 2T20 foi contabilizada a receita de R\$277,5 milhões proveniente da liquidação antecipada de *swaps* dos *bonds* emitidos pela JSL Europe. Devido ao processo de reorganização e alocação de obrigações entre a JSL e a SIMPAR, a Companhia efetuou a liquidação antecipada de seis instrumentos de *swaps* e os respectivos instrumentos de dívida objetos do hedge, que foram liquidados na mesma data e substituídos por novos instrumentos nas mesmas condições dos anteriores, continuando protegidos contra variações cambiais (principal e juros). Consequentemente, observamos um efeito líquido positivo de R\$144 milhões no lucro líquido do trimestre, derivado do ganho extraordinário de R\$182 milhões, líquido de impostos, e de uma despesa pontual de R\$38 milhões (baixa de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais a ser perdido na cisão da JSL para a SIMPAR).

## Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A <sup>2</sup>	1,7x	1,6x	1,7x	1,7x	1,5x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA <sup>2</sup>	3,6x	3,6x	3,6x	3,9x	3,3x	Máx 4,40x	Incorrência
EBITDA-A/ Juros líquidos	5,6x	6,0x	6,4x	10,8x	12,8x	Min 2,0x	Manutenção

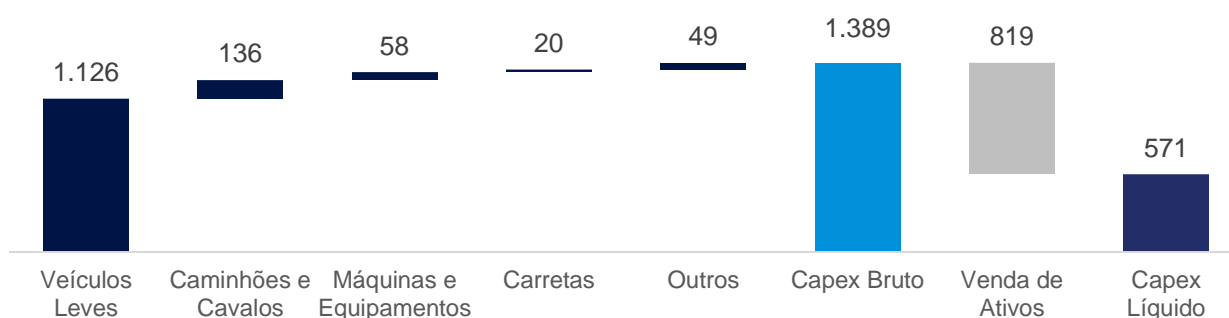
(1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

(2) Inclui números não auditados de Fadel e Transmoreno. Alavancagem de 3,4x se desconsiderado os números não auditados de Fadel e Transmoreno

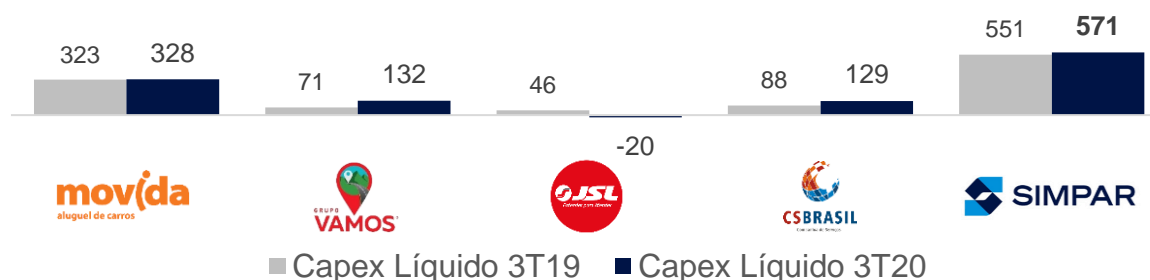
A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA<sup>1</sup> reduziu de 3,9x para 3,3x<sup>2</sup>, **o menor índice nos últimos 10 anos**. Na comparação anual reduziu quando comparada a 3,6x no 3T19. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A<sup>1</sup> totalizou 1,5x no 3T20, ante 1,7x verificado no 2T19. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

## III. Investimentos

### Capex 3T20 por Tipo de Ativo



### Capex 3T20 por Empresa



O Capex Bruto no 3T20 totalizou R\$1,4 bilhão, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos. O Capex Líquido no 3T20 foi R\$571 milhões, retomando a expansão dos negócios após o trimestre anterior em que o Capex Líquido foi negativo (-R\$427 milhões). Neste trimestre, dividiu-se no 3T20 entre: Movida (R\$328 milhões), Vamos (R\$132 milhões), CS Brasil (R\$129) e JSL (-R\$20 milhões). Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico das empresas em focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

## IV. Fluxo de Caixa Livre e EBITDA

Caixa Livre Gerado - R\$ milhões		3T19 UDM	3T20 UDM
Operações	<b>EBITDA</b>	<b>1.937,2</b>	<b>2.230,8</b>
	Receita Líquida da Venda de Ativos	(2.346,7)	(2.996,5)
	Custo depreciado de Ativos	2.307,0	2.773,8
	Impostos + Capital de Giro	(38,2)	(283,8)
<b>Caixa Livre Gerado pelas Atividades de Aluguel e Prestações de Serviços</b>		<b>1.859,3</b>	<b>1.724,3</b>
Capex Renovação	Receita Líquida da Venda de Ativos	2.346,7	2.996,5
	Investimento em Ativos	(2.513,3)	(2.226,4)
	<b>Investimento Líquido para Renovação da Frota</b>	<b>(166,6)</b>	<b>770,1</b>
<b>Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento</b>		<b>1.692,7</b>	<b>2.494,4</b>
Capex Crescimento	Investimento em Ativos	(2.730,2)	(2.607,7)
<b>Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros</b>		<b>(1.037,5)</b>	<b>(113,3)</b>

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR foi cerca de R\$2,5 bilhões nos últimos 12 meses até setembro de 2020, um aumento de 47,4% na comparação com 3T19 UDM. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$2,6 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e na CS Brasil. O caixa livre gerado depois do crescimento foi próximo ao ponto de equilíbrio e antes dos juros totalizou -R\$113,3 milhões, ante -R\$1,0 bilhão no 3T19 UDM. Esse movimento é explicado pelas vendas de ativos e menores investimentos realizados no 2T20, sobretudo pela Movida, cujas vendas de ativos atingiram níveis recordes durante o cenário de agravamento da pandemia no Brasil.

### Reconciliação do Investimento para o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras

Reconciliação para o Fluxo de Caixa das DF's		3T19 UDM	3T20 UDM
Capex Renovação + Crescimento + Outros	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação	(2.513,3)	(2.226,4)
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Crescimento	(2.638,5)	(2.680,0)
	Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis	(91,7)	72,3
<b>Investimento Total - Regime de Competência</b>		<b>(5.243,5)</b>	<b>(4.834,1)</b>
Fluxo Caixa DF	Captação de Arrendamentos Financeiros e Fime para Aquisição de Imobilizado	457,4	(315,6)
	Variação no saldo de Risco Sacado	-	1.008,0
	Variação do Saldo a Pagar a Montadoras	616,5	240,8
Nota 11 DF	Outras adições (não capex)	(3,6)	97,6
<b>Informações Suplementares ao Fluxo de Caixa e Nota do Imobilizado</b>		<b>1.070,3</b>	<b>1.030,9</b>
<b>Investimento Total - Fluxo de Caixa DF</b>		<b>(4.173,1)</b>	<b>(3.803,2)</b>
Fluxo Caixa DF	Compra de Ativo Imobilizado para Locação	3.982,0	3.645,6
	Adições ao Ativo Imobilizado para Investimento e Intangível	194,4	157,6

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	SIMPAR - Consolidado								
	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido	66,1	156,6	96,0	45,2%	-38,7%	198,0	335,7	69,5%	456,3
Resultado Financeiro	197,4	(103,0)	155,7	-21,1%	-	(583,6)	(222,9)	-61,8%	(407,4)
IR e contribuição social	21,6	145,0	45,6	111,1%	-68,6%	(80,2)	(223,2)	178,3%	(255,5)
Depreciação e Amortização	194,1	242,5	257,6	32,7%	6,2%	642,9	837,8	30,3%	1.111,6
Amortização (IFRS 16)	32,8	29,4	32,6	-0,6%	10,9%	90,5	98,0	8,3%	110,4
<b>EBITDA</b>	<b>511,9</b>	<b>470,4</b>	<b>587,5</b>	<b>14,8%</b>	<b>24,9%</b>	<b>1.504,7</b>	<b>1.619,6</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.230,8</b>
Custo de Venda de Ativos	655,5	775,6	736,8	12,4%	-5,0%	(1.869,7)	(2.119,4)	13,4%	(2.773,8)
<b>EBITDA-A</b>	<b>1.167,4</b>	<b>1.246,0</b>	<b>1.324,4</b>	<b>13,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>3.374,4</b>	<b>3.739,0</b>	<b>10,8%</b>	<b>5.004,6</b>

## V. Retorno

ROE 3T20 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado	SIMPAR Consolidado (participação acionista controlador nas empresas)
<b>Lucro Líquido 3T20 UDM</b>	<b>456,3</b>	<b>363,2</b>
<b>Patrimônio Líquido Médio <sup>1</sup></b>	<b>2.682,6</b>	<b>1.539,1</b>
<b>ROE 3T20 UDM</b>	<b>17,0%</b>	<b>23,6%</b>

<sup>1</sup> Considera média entre o período atual e o mesmo período do ano anterior

ROIC 3T20 - UDM (R\$ milhões)	SIMPAR <sup>1,3</sup>	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
<b>EBIT 3T20 UDM</b>	<b>1.119,2</b>	<b>202,3</b>	<b>343,9</b>	<b>164,6</b>	<b>16,6</b>	<b>14,7</b>	<b>420,3</b>
Impostos	(341,9)	(28,6)	(107,4)	(54,8)	(5,7)	(5,4)	(105,8)
<b>NOPLAT</b>	<b>777,2</b>	<b>173,6</b>	<b>236,5</b>	<b>109,8</b>	<b>11,0</b>	<b>9,3</b>	<b>314,6</b>
<b>Dívida Líquida Média <sup>2</sup></b>	<b>7.338,5</b>	<b>1.336,3</b>	<b>1.541,6</b>	<b>473,7</b>	<b>(52,5)</b>	<b>(52,2)</b>	<b>1.829,9</b>
<b>Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup></b>	<b>2.682,6</b>	<b>1.033,3</b>	<b>519,0</b>	<b>701,6</b>	<b>176,5</b>	<b>95,3</b>	<b>2.232,5</b>
<b>Capital Investido Médio <sup>2</sup></b>	<b>10.021,0</b>	<b>2.369,6</b>	<b>2.060,6</b>	<b>1.175,3</b>	<b>123,9</b>	<b>43,1</b>	<b>4.062,4</b>
<b>ROIC 3T20 UDM</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>11,5%</b>	<b>9,3%</b>	<b>8,9%</b>	<b>21,5%</b>	<b>7,7%</b>

<sup>1</sup> Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

<sup>2</sup> Considera média entre o período atual e setembro de 2019

<sup>3</sup> Alíquota efetiva ajustada desconsiderando a baixa de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais totalizando R\$38 milhões no âmbito da reorganização societária

## VI. Mercado de Capitais

### Performance das ações

Em 30/09/2020 as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$25,41, uma valorização de 48,2% quando comparadas a 30/09/2019. Nesta data, a Companhia possuía um total de 206.032.081 ações, incluindo saldo de 192.700 ações em tesouraria. A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- S&P/B3 Brazil ESG,
- S&P Brazil BMI,
- IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada),
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado),
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado),
- IBRA (Índice Brasil Amplo),
- IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade),
- SMLL (Índice Small Caps),
- MSCI Brazil Small Cap Index,
- MSCI Emerging Markets Small Cap Index.

#### Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 30/09/2019 até 30/09/2020 – Base 100)



## VII. Anexos

### 1. JSL

JSL				JSL			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	100,4	309,5	82,4	Empréstimos e financiamentos	192,5	119,1	38,2
Títulos e valores mobiliários	279,9	975,4	896,9	Debêntures	534,8	314,1	78,3
Instrumentos financeiros derivativos	29,5	30,9	13,2	Arrendamento financeiro a pagar	44,8	38,9	31,0
Contas a receber	622,3	639,5	711,0	Arrendamento por direito de uso	33,6	35,2	34,9
Estoque / Almoxxarifado	26,8	43,8	46,5	Fornecedores	75,1	99,1	114,7
Impostos a recuperar	62,1	42,4	51,1	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	2,1	2,2
Imposto de renda e contribuição social	19,4	269,1	250,8	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	58,2	16,8	22,0	Obrigações trabalhistas	158,8	151,7	157,9
Adiantamento a terceiros	26,5	36,0	29,2	Obrigações tributárias	39,1	29,9	33,2
Despesas antecipadas	19,5	20,4	18,0	Contas a pagar e adiantamentos	52,0	54,1	85,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	96,4	111,3	55,5	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,5	0,1	0,2
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamentos de clientes	6,7	22,6	10,3
				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.340,9</b>	<b>2.495,1</b>	<b>2.176,6</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.137,9</b>	<b>866,9</b>	<b>586,7</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	1.435,3	1.640,2	976,5
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	1.058,9	1.172,1	1.170,6
Instrumentos financeiros derivativos	23,1	35,1	32,8	Arrendamento financeiro a pagar	61,0	54,3	50,2
Contas a receber	89,2	7,3	12,8	Arrendamento por direito de uso	193,7	195,0	194,8
Impostos a recuperar	73,0	54,3	54,3	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	20,5	20,5	20,5	Partes relacionadas	0,0	-	-
Depósitos judiciais	54,5	50,4	45,4	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	26,0	0,2	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	37,4	2,8	3,4	Obrigações tributárias	0,8	0,8	0,8
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90,5	16,9	17,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas	53,9	46,0	38,0
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,2	71,8	14,3
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	78,6
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	94,1	82,3	6,5
				<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.925,0</b>	<b>3.262,5</b>	<b>2.530,3</b>
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>414,2</b>	<b>187,5</b>	<b>186,7</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos	19,3	-	-	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(546,8)</b>	<b>383,8</b>	<b>1.069,8</b>
Imobilizado	1.497,5	1.570,5	1.563,6	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.516,1</b>	<b>4.513,2</b>	<b>4.186,7</b>
Intangível	244,3	260,1	259,8				
<b>Total</b>	<b>1.761,1</b>	<b>1.830,6</b>	<b>1.823,5</b>				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.175,3</b>	<b>2.018,1</b>	<b>2.010,1</b>				
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.516,1</b>	<b>4.513,2</b>	<b>4.186,7</b>				



## 2. VAMOS

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	445,8	71,1	7,4	Empréstimos e financiamentos	469,7	146,2	106,0
Títulos e valores mobiliários	250,0	541,1	415,5	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	10,1	8,4	6,3
Contas a receber	224,7	268,7	286,4	Arrendamento por direito de uso	7,6	6,4	6,3
Estoque / Almoarifado	112,7	151,4	93,0	Fornecedores	123,7	120,6	191,4
Impostos a recuperar	16,6	16,7	15,9	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	24,2	23,4	26,4	Floor Plan	60,1	81,7	45,7
Outros créditos	10,3	10,1	12,9	Obrigações sociais e trabalhistas	16,4	18,4	22,1
Adiantamentos de terceiros	15,5	12,7	13,5	Contas a pagar e adiantamentos	291,4	70,3	79,7
Despesas antecipadas	23,4	34,0	32,7	Partes relacionadas	-	-	-
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	88,4	87,7	55,9	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Tributos a recolher	15,3	10,9	12,4
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	6,5	4,5	1,6
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamento de clientes	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.211,8</b>	<b>1.216,9</b>	<b>959,5</b>	Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.006,9</b>	<b>473,5</b>	<b>477,6</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	0,9	4,3	6,8	Empréstimos e financiamentos	1.402,4	2.315,7	2.287,0
Instrumentos financeiros derivativos	21,4	30,4	69,7	Debêntures	-	-	-
Contas a receber	7,0	1,9	19,8	Arrendamento financeiro a pagar	18,7	12,2	0,6
Impostos a recuperar	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	35,7	53,2	52,0
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
Depósitos judiciais	6,0	6,1	6,0	Partes relacionadas	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	13,6	9,1	7,6
Outros créditos	1,8	1,8	4,1	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Fornecedores	73,6	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,9	7,1	5,9	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	26,1	28,0	28,3	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,5	3,1	3,6
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>71,1</b>	<b>79,7</b>	<b>140,6</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	137,8	141,6	151,0
Investimentos	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	36,0	9,4	4,7
Imobilizado	1.809,8	2.134,1	2.240,6	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.721,3</b>	<b>2.544,3</b>	<b>2.506,4</b>
Intangível	161,2	156,3	155,5	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total</b>	<b>1.971,0</b>	<b>2.290,4</b>	<b>2.396,1</b>	Capital social	482,8	482,8	482,8
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.042,2</b>	<b>2.370,1</b>	<b>2.536,7</b>	Reserva de capital	1,8	2,1	2,1
				Ações em tesouraria	(11,5)	(11,5)	(11,5)
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	2,0	4,1	1,6
				Reservas de lucros	50,7	91,8	14,2
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Lucros acumulados	-	-	23,1
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>525,7</b>	<b>569,2</b>	<b>512,3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.253,9</b>	<b>3.587,0</b>	<b>3.496,2</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.253,9</b>	<b>3.587,0</b>	<b>3.496,2</b>

### 3. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	268,4	31,0	18,8	Empréstimos e financiamentos	27,9	132,3	196,2
Títulos e valores mobiliários	68,3	374,0	443,6	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	48,3	107,2	102,1
Contas a receber	220,9	198,8	214,1	Arrendamento por direito de uso	8,3	5,4	4,6
Estoque / Almoxxarifado	7,3	8,9	7,8	Fornecedores	102,1	36,2	163,8
Impostos a recuperar	35,2	17,8	17,6	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	11,2	55,4	37,3
Imposto de renda e contribuição social	15,5	4,1	6,4	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	8,1	20,0	14,7	Obrigações trabalhistas	46,0	35,6	37,0
Adiantamento a terceiros	7,8	11,5	9,2	Obrigações tributárias	15,3	16,4	18,7
Despesas antecipadas	7,9	15,5	10,6	Contas a pagar e adiantamentos	39,7	32,5	36,2
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	78,5	58,5	40,6	Partes relacionadas	3,1	2,8	3,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	17,3	2,1	0,1
Outros créditos Intercompany	-	-	6,6	Adiantamentos de clientes	29,4	48,4	39,2
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	4,8
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	2,3	2,3
				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>717,9</b>	<b>740,0</b>	<b>790,0</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>348,7</b>	<b>476,7</b>	<b>645,8</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	302,9	760,9	747,7
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	105,6	183,1	166,7
Contas a receber	68,6	-	-	Arrendamento por direito de uso	24,3	14,3	13,7
Impostos a recuperar	23,1	67,1	66,6	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	4,4	24,5	22,7	Partes relacionadas	-	0,5	0,5
Depósitos judiciais	5,5	35,4	35,4	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	-	4,8	2,5	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	16,5	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	14,4	14,4	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	5,6	5,1	Provisão para demandas judiciais e administrativas	7,0	4,6	3,7
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	48,3	59,9	64,0
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	24,2	33,0	32,3
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	0,7
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>118,0</b>	<b>151,8</b>	<b>146,7</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>512,3</b>	<b>1.056,3</b>	<b>1.029,3</b>
Investimentos	9,0	7,2	12,4	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	955,2	1.080,2	1.186,5	Capital social	815,5	395,6	395,6
Intangível	0,9	1,9	2,4	Reserva de capital	1,0	0,0	0,0
				Ações em tesouraria	-	-	-
<b>Total</b>	<b>965,2</b>	<b>1.089,3</b>	<b>1.201,4</b>	Avaliação patrimonial	1,0	0,0	0,1
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.083,2</b>	<b>1.241,1</b>	<b>1.348,1</b>	Reservas de lucros	122,7	52,5	67,3
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>940,1</b>	<b>448,1</b>	<b>463,0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.801,0</b>	<b>1.981,1</b>	<b>2.138,1</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.801,0</b>	<b>1.981,1</b>	<b>2.138,1</b>

## 4. Original Concessionárias

Original Concessionárias				Original Concessionárias			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	22,1	13,9	17,2	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	4,4	51,8	61,4	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	27,1	17,5	23,1	Arrendamento por direito de uso	10,1	9,5	9,3
Estoque / Almoarifado	144,2	87,1	87,2	Fornecedores	1,3	3,0	16,8
Impostos a recuperar	9,2	11,8	11,9	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	6,1	3,8	3,4	Floor Plan	46,4	35,7	41,8
Outros créditos	15,4	8,2	8,5	Obrigações trabalhistas	13,5	11,3	12,7
Adiantamento a terceiros	7,9	7,4	8,7	Obrigações tributárias	2,3	1,8	2,1
Despesas antecipadas	0,7	1,9	1,7	Contas a pagar e adiantamentos	29,8	16,5	4,7
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Partes relacionadas	26,8	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	3,4	0,8	2,1
Outros créditos Intercompany	-	-	1,9	Adiantamentos de clientes	28,7	17,8	19,2
Dividendos a receber	-	-	-	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>237,2</b>	<b>203,5</b>	<b>224,8</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>162,3</b>	<b>96,5</b>	<b>108,7</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	35,2	25,7	23,9
Impostos a recuperar	21,9	-	-	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	28,0
Depósitos judiciais	9,3	21,9	21,9	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	-	12,3	11,1	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	0,0	(0,0)	-	Obrigações tributárias	0,1	0,2	0,2
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,7	9,6	10,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,1	6,1	5,8
Fundo para capitalização de concessionárias	19,5	0,0	0,0	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	-	27,8	-
Ativos de operações descontinuadas	-	19,6	19,9	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>61,4</b>	<b>63,5</b>	<b>63,0</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>41,4</b>	<b>59,8</b>	<b>57,9</b>
Investimentos	-	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	77,5	62,5	57,0	Capital social	191,4	191,4	191,4
Intangível	1,0	1,4	1,4	Reserva de capital	0,2	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
<b>Total</b>	<b>78,5</b>	<b>63,9</b>	<b>58,3</b>	Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>139,9</b>	<b>127,4</b>	<b>121,3</b>	Reservas de lucros	(18,2)	(16,9)	(11,9)
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>173,4</b>	<b>174,5</b>	<b>179,5</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>377,1</b>	<b>330,9</b>	<b>346,1</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>377,1</b>	<b>330,9</b>	<b>346,1</b>

**5. BBC**

BBC				BBC			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	19,9	32,3	29,0	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	23,1	22,7	32,5	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	137,8	158,6	165,5	Arrendamento por direito de uso	-	-	-
Estoque / Almoarifado	-	-	-	Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Impostos a recuperar	0,7	0,9	0,9	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	0,8	1,2	2,1	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	0,4	0,7	1,2	Obrigações trabalhistas	0,9	1,1	1,1
Adiantamento a terceiros	0,3	0,1	0,0	Obrigações tributárias	1,5	1,7	1,5
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Contas a pagar e adiantamentos	95,1	123,7	124,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	0,4	0,5	0,8	Partes relacionadas	0,3	-	4,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,0	0,9	1,8
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Adiantamentos de clientes	-	-	0,0
Dividendos a receber	0,0	-	0,0	Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>183,4</b>	<b>217,1</b>	<b>232,1</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>98,8</b>	<b>127,5</b>	<b>133,4</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,1	23,7	26,1	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,0	25,1	27,7
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
				Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>18,1</b>	<b>23,7</b>	<b>26,1</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>19,0</b>	<b>25,1</b>	<b>27,7</b>
Investimentos	-	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	0,9	0,4	0,1	Capital social	82,9	78,7	78,7
Intangível	3,8	4,9	5,0	Reserva de capital	-	-	-
				Ações em tesouraria	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4,6</b>	<b>5,3</b>	<b>5,0</b>	Avaliação patrimonial	-	-	-
				Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>22,8</b>	<b>29,0</b>	<b>31,2</b>	Reservas de lucros	5,5	14,8	16,4
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	7,0
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>88,4</b>	<b>93,5</b>	<b>102,2</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>206,2</b>	<b>246,1</b>	<b>263,3</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>206,2</b>	<b>246,1</b>	<b>263,3</b>

## 6. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	128,9	287,4	327,9	Empréstimos e financiamentos	551,5	327,0	375,4
Títulos e valores mobiliários	1.500,3	1.413,2	1.297,1	Debêntures	165,4	399,2	338,3
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	0,7	-	-
Contas a receber	489,1	376,4	398,4	Arrendamento por direito de uso	51,7	47,0	46,6
Estoque / Almoarifado	-	-	-	Fornecedores	1.603,1	727,2	1.142,9
Impostos a recuperar	8,0	8,3	17,8	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	-	518,3	230,0
Imposto de renda e contribuição social	45,0	70,6	71,9	Floor Plan	-	-	-
Outros créditos	8,3	7,5	5,4	Obrigações trabalhistas	55,5	48,6	51,3
Adiantamentos de terceiros	1,2	1,4	1,8	Obrigações tributárias	13,3	11,3	8,4
Despesas antecipadas	25,2	38,5	27,5	Contas a pagar e adiantamentos	64,4	70,2	76,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	429,9	425,9	162,0	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	40,4	33,8	33,8
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1,3	1,0	0,2
				Adiantamento de clientes	-	-	-
				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.635,9</b>	<b>2.629,3</b>	<b>2.309,8</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.547,3</b>	<b>2.183,5</b>	<b>2.303,8</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	256,4	704,9	800,6
Títulos e valores mobiliários	-	40,0	40,2	Debêntures	2.183,3	2.112,4	2.107,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	29,8	55,2	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	5,1	4,0	3,9	Arrendamento por direito de uso	132,1	127,7	137,4
Impostos a recuperar	23,9	53,1	50,1	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	1,8	7,1	6,7	Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	2,8	-
Outros créditos	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69,1	101,3	95,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,1	5,4	5,2
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	137,6	144,1	162,1
				Contas a pagar e adiantamentos	1,0	0,7	0,6
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>99,9</b>	<b>235,2</b>	<b>251,9</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.716,5</b>	<b>3.097,9</b>	<b>3.213,5</b>
Investimentos	1,1	1,1	1,2	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	4.679,0	4.469,0	5.036,5	Capital social	2.009,9	2.009,9	2.009,9
Intangível	95,7	126,1	135,2	Reserva de capital	51,0	60,8	60,8
				Ações em tesouraria	(15,3)	(23,1)	(23,2)
<b>Total</b>	<b>4.775,8</b>	<b>4.596,3</b>	<b>5.172,9</b>	Avaliação patrimonial	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>4.875,7</b>	<b>4.831,4</b>	<b>5.424,8</b>	Outros resultados abrangentes	-	(3,2)	(2,3)
				Reservas de lucros	126,2	134,8	172,0
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	-
				Lucros acumulados do período	75,9	-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.247,8</b>	<b>2.179,3</b>	<b>2.217,3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.511,6</b>	<b>7.460,7</b>	<b>7.734,6</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>7.511,6</b>	<b>7.460,7</b>	<b>7.734,6</b>

## 7. SIMPAR

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	Passivo (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	786,8	753,9	641,5	Empréstimos e financiamentos	1.505,8	902,5	791,1
Títulos e valores mobiliários	5.524,8	7.484,0	7.128,4	Debêntures	712,0	777,6	475,5
Instrumentos financeiros derivativos	29,5	30,9	82,1	Arrendamento financeiro a pagar	104,0	154,6	139,3
Contas a receber	1.728,9	1.627,1	1.741,5	Arrendamento por direito de uso	111,4	103,5	101,8
Estoque / Almoxxarifado	291,4	292,1	235,6	Fornecedores	1.792,3	951,9	1.566,4
Impostos a recuperar	155,4	97,7	115,6	Risco sacado a pagar - Montadoras (ICVM 01/2016)	11,2	575,9	269,5
Imposto de renda e contribuição social	87,7	372,2	372,7	Floor Plan	106,5	117,4	87,4
Outros créditos	52,4	57,3	52,3	Obrigações trabalhistas	291,1	267,3	287,6
Adiantamento a terceiros	45,4	40,5	43,8	Obrigações tributárias	86,8	72,2	80,8
Despesas antecipadas	78,9	110,6	90,6	Contas a pagar e adiantamentos	360,0	168,9	168,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	695,4	684,0	314,7	Partes relacionadas	3,1	-	3,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	15,2	22,3
Partes relacionadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	30,0	9,5	5,6
Dividendos a receber	-	-	0,0	Adiantamento de clientes	-	164,2	159,3
				Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
				Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	2,8	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>9.476,4</b>	<b>11.550,4</b>	<b>10.818,8</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>5.120,1</b>	<b>4.289,5</b>	<b>4.164,7</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	7.112,6	9.928,1	9.540,5
Títulos e valores mobiliários	0,9	40,8	91,0	Debêntures	4.480,0	4.648,4	4.642,9
Instrumentos financeiros derivativos	716,0	429,3	509,2	Arrendamento financeiro a pagar	185,3	249,6	217,5
Contas a receber	91,3	80,3	103,0	Arrendamento por direito de uso	421,0	415,9	421,7
Impostos a recuperar	141,9	165,3	161,8	Floor Plan	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	24,9	40,5	34,9	Partes relacionadas	-	0,0	-
Depósitos judiciais	77,0	78,8	73,2	Cessão de direitos creditórios	13,6	9,1	7,6
Partes relacionadas	0,0	0,0	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros créditos	21,7	44,9	79,8	Obrigações tributárias	1,0	1,0	1,0
Despesas Antecipadas	-	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	101,0	160,6	159,0	Provisão para demandas judiciais e administrativas	76,7	65,3	56,3
Fundo para capitalização de concessionárias	45,6	47,7	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	494,7	439,3	486,7
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	169,0	176,4	169,7
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-				
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.220,3</b>	<b>1.088,2</b>	<b>1.212,0</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>12.953,8</b>	<b>15.933,1</b>	<b>15.543,9</b>
Investimentos	9,8	8,3	13,7	<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	9.141,3	9.399,2	10.164,1	Capital social	694,3	706,5	712,8
Intangível	525,7	557,3	565,7	Reserva de capital	60,8	20,2	575,1
				Ações em tesouraria	(25,0)	(38,2)	(8,1)
<b>Total</b>	<b>9.676,8</b>	<b>9.964,9</b>	<b>10.743,5</b>	Avaliação patrimonial	253,0	376,8	(118,9)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>10.897,1</b>	<b>11.053,0</b>	<b>11.955,4</b>	Outros resultados abrangentes	169,4	28,6	472,5
				Reservas de lucros	138,1	310,4	21,1
				Participação dos acionistas não controladores	1.009,0	978,3	1.277,9
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	(1,8)	(4,5)
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	137,7
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.299,6</b>	<b>2.380,8</b>	<b>3.065,6</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>20.373,5</b>	<b>22.603,4</b>	<b>22.774,2</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>20.373,5</b>	<b>22.603,4</b>	<b>22.774,2</b>

SIMPAR									
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.662,8</b>	<b>2.389,7</b>	<b>2.874,7</b>	<b>8,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>7.864,4</b>	<b>7.919,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>10.789,6</b>
(-) Deduções da Receita	(209,2)	(192,5)	(271,6)	29,8%	41,1%	(810,1)	(762,5)	-5,9%	(1.000,5)
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>2.453,6</b>	<b>2.197,2</b>	<b>2.603,0</b>	<b>6,1%</b>	<b>18,5%</b>	<b>7.054,3</b>	<b>7.157,2</b>	<b>1,5%</b>	<b>9.789,1</b>
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.770,8	1.331,1	1.812,5	2,4%	36,2%	5.144,2	4.853,9	-5,6%	6.792,6
Receita Líquida de Renovação de Frota	682,8	866,1	790,6	15,8%	-8,7%	1.910,1	2.303,3	20,6%	2.996,5
<b>(-) Custos Totais</b>	<b>(1.928,9)</b>	<b>(1.803,7)</b>	<b>(2.062,9)</b>	<b>6,9%</b>	<b>14,4%</b>	<b>(5.560,2)</b>	<b>(5.707,6)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(7.774,1)</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>524,7</b>	<b>393,5</b>	<b>540,2</b>	<b>3,0%</b>	<b>37,3%</b>	<b>1.494,1</b>	<b>1.449,6</b>	<b>-3,0%</b>	<b>2.014,9</b>
Margem Bruta	21,4%	17,9%	20,8%	-3,5 p.p.	+2,9 p.p.	21,2%	20,3%	-0,9 p.p.	20,6%
<b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(239,7)</b>	<b>(195,0)</b>	<b>(242,9)</b>	<b>1,3%</b>	<b>24,6%</b>	<b>(632,3)</b>	<b>(667,8)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(895,7)</b>
Despesas Administrativas e Comerciais	(222,2)	(196,5)	(237,7)	7,0%	21,0%	(648,3)	(654,7)	1,0%	(894,6)
Despesas Tributárias	(2,6)	(1,4)	(3,8)	46,2%	171,4%	(5,8)	(8,9)	53,4%	(11,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14,9)	2,9	(1,4)	-90,6%	-148,3%	21,7	(4,2)	-119,4%	10,6
<b>EBIT</b>	<b>285,1</b>	<b>198,5</b>	<b>297,3</b>	<b>4,3%</b>	<b>49,8%</b>	<b>861,8</b>	<b>781,8</b>	<b>-9,3%</b>	<b>1.119,2</b>
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	16,1%	14,9%	16,4%	-1,2 p.p.	+1,5 p.p.	16,8%	16,1%	-0,7 p.p.	16,5%
<b>(+-) Resultado Financeiro</b>	<b>(197,4)</b>	<b>103,0</b>	<b>(155,7)</b>	<b>-21,1%</b>	<b>-</b>	<b>(583,6)</b>	<b>(222,9)</b>	<b>-61,8%</b>	<b>(407,4)</b>
<b>(=) Lucro antes dos impostos</b>	<b>87,7</b>	<b>301,5</b>	<b>141,5</b>	<b>61,3%</b>	<b>-53,1%</b>	<b>278,2</b>	<b>558,9</b>	<b>100,9%</b>	<b>711,8</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	(21,6)	(145,0)	(45,6)	111,1%	-68,6%	(80,2)	(223,2)	178,3%	(255,5)
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>66,1</b>	<b>156,6</b>	<b>96,0</b>	<b>45,2%</b>	<b>-38,7%</b>	<b>198,0</b>	<b>335,7</b>	<b>69,5%</b>	<b>456,3</b>
Margem Líquida Total	2,7%	7,1%	3,7%	+4,4 p.p.	-3,4 p.p.	2,8%	4,7%	+1,9 p.p.	4,7%
Lucro líquido controladores	39,0	155,4	73,2	87,7%	-52,9%	145,7	283,0	94,2%	363,2
Acionistas não controladores	27,1	1,2	22,8	-15,9%	-	52,3	52,7	0,8%	93,2
<b>EBITDA</b>	<b>511,9</b>	<b>470,4</b>	<b>587,5</b>	<b>14,8%</b>	<b>24,9%</b>	<b>1.504,7</b>	<b>1.619,6</b>	<b>7,6%</b>	<b>2.230,8</b>
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	28,9%	35,3%	32,4%	+6,4 p.p.	-2,9 p.p.	29,3%	33,4%	+4,1 p.p.	32,8%
<b>EBITDA-A</b>	<b>1.167,4</b>	<b>1.246,0</b>	<b>1.324,4</b>	<b>13,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>3.374,4</b>	<b>3.739,0</b>	<b>10,8%</b>	<b>5.004,6</b>
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	65,9%	35,3%	32,4%	-30,6 p.p.	-2,9 p.p.	29,3%	33,4%	+4,1 p.p.	32,8%



Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T19	2T20	3T20	▲ A / A	▲ T / T	9M19	9M20	▲ A / A	UDM
<b>Das atividades operacionais</b>									
(=) Resultado antes da Provisão Tributária	87,6	301,5	141,5	61,5%	-53,1%	278,2	313,2	12,6%	382,1
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>1.191,1</b>	<b>2.058,6</b>	<b>1.644,2</b>	<b>38,0%</b>	<b>-20,1%</b>	<b>3.340,5</b>	<b>5.107,7</b>	<b>52,9%</b>	<b>4.097,4</b>
Depreciações / Amortizações	226,9	271,9	290,3	27,9%	6,8%	642,9	837,8	30,3%	791,0
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros	-	-	-	-	-	-	195,4	-	-
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	655,5	775,6	736,8	12,4%	-5,0%	1.869,7	2.119,4	13,4%	2.046,8
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	0,7	0,6	(0,3)	-142,9%	-150,0%	1,6	0,4	-75,0%	(0,0)
Instrumentos financeiros derivativos	(339,0)	448,7	(151,4)	-55,3%	-133,7%	(325,5)	(923,7)	183,8%	(337,5)
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	1,1	1,1	3,2	190,9%	190,9%	1,1	3,2	190,9%	3,2
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	8,3	11,1	10,3	24,1%	-7,2%	20,3	85,6	-	30,8
Provisão para perdas em estoques	0,5	1,8	1,8	-	0,0%	3,3	3,5	6,1%	(1,1)
Ajuste a valor presente	6,8	4,7	(4,7)	-169,1%	-	7,0	-	-100,0%	(0,8)
Remuneração com base em ações	0,5	(3,6)	0,6	20,0%	-116,7%	1,3	(2,5)	-	7,6
Juros provisionados	604,6	604,0	556,5	-8,0%	-7,9%	1.078,5	2.714,4	151,7%	1.300,0
Ajuste a valor presente aquisição Quick	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda de ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho em combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	30,8	-	-	-100,0%	-	70,4	-	-100,0%	108,4
Baixa de investimento por venda de ações de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(22,7)
Ajuste a valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa de outros imobilizados	(2,7)	31,6	48,0	-	51,9%	1,7	108,7	-	37,1
Créditos extemporâneos de impostos	(2,8)	(88,8)	153,2	-	-	(32,0)	(34,5)	7,8%	134,7
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>	<b>(2.820,7)</b>	<b>(2.773,7)</b>	<b>(1.399,8)</b>	<b>-50,4%</b>	<b>-49,5%</b>	<b>(5.882,5)</b>	<b>(6.451,0)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(5.371,3)</b>
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>									
Títulos e valores mobiliários	(1.169,2)	(1.535,3)	311,6	-126,7%	-120,3%	(1.329,0)	(2.036,8)	53,3%	(510,9)
Contas a receber	(90,3)	(49,7)	(157,8)	74,8%	-	(393,8)	(87,0)	-77,9%	(303,6)
Estoques	22,9	15,1	31,2	36,2%	106,6%	42,2	67,0	58,8%	120,4
Impostos a recuperar	23,2	77,5	(134,1)	-	-	(12,8)	50,9	-	(115,9)
Partes relacionadas, líquidas	0,1	(0,0)	0,0	-100,0%	-	0,3	-	-100,0%	0,1
Depósitos judiciais	(0,3)	1,2	2,4	-	100,0%	(3,6)	-	-100,0%	2,8
Outros créditos	32,2	37,8	22,0	-31,7%	-41,8%	44,4	72,1	62,4%	42,2
Despesas antecipadas	24,3	29,8	67,7	178,6%	127,2%	(53,3)	-	-100,0%	128,0
(Decréscimo) acréscimo em passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	(7,9)	(67,6)	(1,4)	-82,3%	-97,9%	13,0	(11,6)	-189,2%	(0,1)
Veículos floor plan	1,9	15,4	(10,7)	-	-169,5%	-	-	-	4,4
Obrigações trabalhistas e tributárias	(8,1)	37,2	26,4	-	-29,0%	30,3	51,4	69,6%	(19,4)
Contas a pagar e adiantamentos	(12,7)	(2,3)	15,5	-	-	-	-	-	2,7
Partes relacionadas	(2,8)	-	-	-100,0%	-	-	-	-	(2,8)
Demandas judiciais e administrativas pagas	-	(2,6)	(8,9)	-	-	-	(11,5)	-	(16,4)
Imposto de renda e contribuição pagos	(55,2)	(193,5)	(57,1)	3,4%	-70,5%	(81,0)	(353,2)	-	(154,1)
Juros pagos	(362,9)	(345,3)	(367,6)	1,3%	6,5%	(846,0)	(1.016,6)	20,2%	(903,0)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(1.216,0)	(791,4)	(1.139,1)	-6,3%	43,9%	(3.293,3)	(3.175,7)	-3,6%	(3.645,6)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.541,9)</b>	<b>(413,5)</b>	<b>385,9</b>	<b>-125,0%</b>	<b>-193,3%</b>	<b>(2.263,9)</b>	<b>(1.030,1)</b>	<b>-54,5%</b>	<b>(891,7)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>									
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	(5,4)	-	(7,2)	33,3%	-	(7,6)	(7,2)	-5,3%	(12,6)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7,6)
Pagamento na aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo imobilizado	(33,2)	(15,9)	(57,0)	71,7%	-	(105,2)	(108,8)	3,4%	(186,7)
Intangível	-	(15,1)	29,2	-	-	-	-	-	29,2
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(38,6)</b>	<b>(31,0)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-9,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>(112,8)</b>	<b>(116,0)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(177,8)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>									
Aumento (Redução) de capital	13,1	10,0	-	-100,0%	-100,0%	13,1	11,4	-13,0%	13,9
Aporte de capital - IPO Movida	(2,1)	-	-	-100,0%	-	-	-	-	(2,1)
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	802,9	-	675,0	-15,9%	-	802,9	675,0	-15,9%	1.477,8
Ações em tesouraria	(3,3)	(39,3)	(10,7)	-	-72,8%	(6,8)	(51,3)	-	(19,1)
Dividendos pagos	(12,3)	(13,8)	21,5	-	-	(39,8)	(34,0)	-14,6%	(3,8)
Pagamento na aquisição de empresas	(60,0)	(2,0)	(2,1)	-96,5%	5,0%	(60,2)	(4,0)	-93,4%	(62,1)
Pagamento de passivos e arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado recebido de derivativos	211,9	(309,1)	(9,8)	-104,6%	-96,8%	224,5	785,3	-	104,0
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cessão de direito creditório	(1,5)	(1,5)	(1,5)	0,0%	0,0%	(4,5)	(4,5)	0,0%	(4,5)
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	817,5	973,7	(1.136,3)	-	-	1.544,1	(182,8)	-111,8%	(557,0)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.766,2</b>	<b>617,9</b>	<b>(463,9)</b>	<b>-126,3%</b>	<b>-175,1%</b>	<b>2.473,2</b>	<b>1.195,1</b>	<b>-51,7%</b>	<b>947,1</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>185,6</b>	<b>173,3</b>	<b>(113,1)</b>	<b>-160,9%</b>	<b>-165,3%</b>	<b>96,5</b>	<b>49,0</b>	<b>-49,2%</b>	<b>(122,4)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)</b>									
No início do período	601,2	-	0,6	-99,9%	-	690,3	592,4	-14,2%	786,8
No final do período	786,8	173,3	(112,5)	-114,3%	-164,9%	786,8	641,5	-18,5%	(112,5)
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>185,6</b>	<b>173,3</b>	<b>(113,1)</b>	<b>-160,9%</b>	<b>-165,3%</b>	<b>96,5</b>	<b>49,0</b>	<b>-49,2%</b>	<b>(899,2)</b>

## VIII. Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2020, considerando os efeitos da incorporação de ações nos termos da reorganização societária aprovada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) ocorrida no dia 5 de agosto de 2020. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T20, o qual inclui a JSL, Vamos, Moviada, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T20, 3T19 e 2T20, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

## IX. Avisos Legais

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

## X. Teleconferência e Webcast

**Data:** 13 de novembro de 2020, sexta-feira.

**Horário:** 11:00am (Brasília)  
09:00am (New York) – Com tradução simultânea

**Telefones de conexão:**

<b>Brasil:</b>	+55 (11) 3181-8565
<b>Demais países:</b>	+1 (412) 717-9627

**Código de acesso:** SIMPAR

**Webcast:** <https://ri.simpar.com.br/>

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

**Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:**

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>